



Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — Páteo da Inquirição, 27 (telef. 351) — COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

Editor — ABEL PAIS DE FIGUEIREDO

Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampilha: ano, 2,680; semestre, 1,340; trimestre, 870. Com estampilha: ano, 3,660; semestre, 1,830; trimestre, 1,275. Colonias portuguesas, ano, 3,400. Brazil, ano, 3,453 (fortes). Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c.; Comunicados e reclames, por cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes tem um desconto de 80% nestes preços.) Anuncios permanentes, contrato especial

PUBLICA-SE AS QUARTAS E SABADOS

# A POLITICA

Um dos grandes males de que o nosso país tem sofrido é a politica.

Aqui alimenta-se excessivamente esta erva daninha que estende as suas raízes por todo o abençoado torrão da terra portuguesa.

As eleições tem sido a origem principal desse grande mal, porque tudo se faz para conseguir a victoria de qualquer candidato.

Isto vem de longe e é defeito do regimen representativo. Por isso não falta quem advogue ideias contrarias a este sistema politico, ideia que em alguns outros países vai ganhando adeptos.

É bem sabido o que se gastou em eleições no tempo do antigo regimen e o que se tem feito agora dentro das novas instituições.

No proprio parlamento isto mesmo se tem dito para mostrar que o mal não cessa, infelizmente, antes se mantem com os seus defeitos.

Todos sabem tambem, por que são factos recentes, o que se tem passado no parlamento, onde se tem feito acusações gravissimas uns aos outros, dando assim preferencia a questões pessoais em nefasto prejuizo da causa publica, dos mais altos problemas do Estado.

É por isso — segundo lemos algures — que são precisos, pelo menos, mais tres ou quatro meses de sessão parlamentar para resolver os assuntos mais palpitantes e indispensaveis, que, nesta epoca, já podiam ir em adiantada discussão, mas que ainda se lhe não tocou.

A politica em tudo põe entraves.

Por mais que se deseje caminhar com as melhores intenções de serem uteis á Patria, não é possível por que nem todos pensam do mesmo modo.

As funções do poder executivo tem sido arduas e dificeis e estamos a vêr que se não modificarem enquanto a politica partidaria não fizer regresso e as altas questões do Estado não forem tratadas com aquella circunspecção que é para desejar e se torna absolutamente preciso.

As portas das cadeias aos numerosos presos que ali se achavam acusados de serem inimigos da Republica, e franquear a entrada no país aos que lá se encontram fóra, uns por pequenas culpas, outros por suspeitas e outros por medo, e afinal o tempo foi-se protelando, vindo-se sempre surgir difficuldades, que serviram aos estrangeiros nossos inimigos para tornarem cada vez mais intensa a campanha de descredito contra Portugal.

A amnistia já devia ter sido concedida há muito, se a politica não fosse o que é — muitas vezes um estorvo para se fazer alguma coisa boa.

No mesmo caso está a lei da separação, que tem sido a origem principal do grande numero de prisões que se tem feito por desprezo á lei.

Muito bem andou o sr. dr. Bernardino Machado constituindo um governo de reconciliação. Mas é preciso que ele tenha forças para não se deixar enredar pela politica nefasta; a tal politica daninha que se opõe ás mais generosas e justas intenções.

O papel que os atuais ministros tem a desempenhar pode ser elevadamente patriótico, se todos concordarem em porem a causa publica acima das influencias da politica partidaria.

O sr. ministro da instrucção publica tem demonstrado já possuir estas intenções, revogando algumas disposições do seu antecessor com as quais não concordava.

Presentemente a obra mais meritoria que se pode dever ao actual governo será não só trabalhar pela reconciliação de todos os portugueses, mas bem orientar e disciplinar. Sem disciplina é difficilissimo se não impossivel vivermos em paz, nesta paz desejada por todos e que falta há tanto tempo.

Só assim se conseguirá a prosperidade do país e a reabilitação nacional.

É claro que para este fim não bastam os esforços do governo; é preciso tambem a colaboração de todos os portugueses, que devem manter-se dentro das leis, reclamando o que for da sua justiça, mas com ordem e sem sair da propria lei.

Podemos todos contar em entrar neste caminho, que é o melhor e o mais seguro, no momento critico que atravessamos?

Oxalá que esteja chegada a occasião de pôr o patriotismo acima da tal politica daninha que só tem servido para fazer mal ao país.

Com o novo governo parece ter entrado a paz no parlamento, mas há quem diga que isto é só de pouca dura.

## Avenida Navarro

O passeio da Avenida Navarro encontra-se há muito tempo — há cerca de dois meses — obstruido em parte, com grande porção de terra que saiu da obra do canal que ali se andou a construir e que ficou por acabar por se esperar autorisação da Companhia dos caminhos de ferro para se fazerem as ligações nos pontos em que o canal passa por debaixo da linha.

Quer dizer: o canal não se devia principiar a fazer sem esta autorisação estar concedida, assim como devia haver todo o cuidado em fazer logo desaparecer da obra para não estorvar nem dar mau aspecto ao melhor passeio de Coimbra.

E ali permanecerá ainda tudo aquilo, para que se fique sabendo bem como as coisas correm cá por Coimbra por melhor boa vontade que haja da parte daqueles que de sejam ver a cidade em condições de não parecer mal.

Em tudo se vê um pouco de má vontade, quando não é muita, de concorrer para Coimbra se não tornar digna de ser apreciada e apontada como modelo.

Apezar da linha ferrea passar na Avenida Navarro em terreno publico ou municipal, é preciso pedir licença á Companhia para se fazer a obra no terreno que lhe não pertence, licença que nos dizem ter sido solicitada há muito tempo.

## Crime de infanticidio

A Anunciação Alves Santiago, do concelho de Anadia, que, como noticiamos, foi presa nesta cidade a requisição do administrador do concelho de Oliveira do Bairro e que para ali foi conduzida, confessou já o crime de que era accusada — o de estrangulamento dum filho de 13 meses.

O académico que a acompanhou foi immediatamente posto em liberdade por não ter culpa alguma do crime.

## Propaganda de Portugal

Continua sendo grande a affluencia de socios á Sociedade Propaganda de Portugal, não só porque as vantagens concedidas aos socios aumentam constantemente, como porque se começa a compreender a utilidade da patriótica instituição, á qual o país tantos serviços já de ve.

Entre outras iniciativas interessantes e uteis, de que em breve daremos noticia, vai a Propaganda de Portugal substituir o seu Boletim por um organo quinzenal, illustrado, contendo o que de mais interessante houver e se passar no que respeita á melhoramentos realisados e reclamados pelo interesse do publico, para vulgarisar entre portuguezes e estrangeiros, as belezas de Portugal, contribuindo assim cada vez mais, para desenvolver entre nós o gosto pelo turismo, que tantos beneficios está destinado a produzir para o nosso lindo país.

esse estado de insensibilidade que os poetas chamam de *desilusão* e os pedantes *scepticismo*.

Foram as cortezãs toledanas quem primeiro lhe fixou a atenção; mais tarde despertaram-lhe a curiosidade as moiras granadinhas; por em umas e outras representavam a degeneração de duas boas raças, a goda e a arabe.

## Sociedade de Defesa e Propaganda

Estão sendo profundamente distribuidos os cartões que a direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra está dirigindo para a inscrição de socios da mesma colectividade.

Trata-se dum justo apelo aos que forem amigos de Coimbra e por ela queiram trabalhar ou dar uma parcela do seu esforço e da boa vontade.

A Sociedade de Propaganda de Coimbra pode ser dum grande vantagem para esta cidade desde que lhe não falte o auxilio indispensavel; esse auxilio é, principalmente, o contar o suficiente numero de socios para as suas mais urgentes necessidades.

Ora é tão escassa a quota dessa inscrição — 100 réis mensais — que poucos serão os que deixem de entrar neste gremio por falta de meios para fazer face a esta insignificante despesa.

Desde que não haja socios em numero bastante, a Sociedade não tem razão de existir, o que será um verdadeiro desastre para Coimbra, não só pela falta que fará a esta cidade, como pelo desaire de ver morrer uma agremiação porque houve falta de quem subscrevesse para a modesta quota de 100 réis para um fim tão justo e tão util.

O apelo feito pela direcção é concebido nos seguintes termos: «Traz-nos perante V. Ex.º um grato dever contraído para com a linda terra de Coimbra: dever de trabalhar com tenacidade e fervor pelo engrandecimento da sua Sociedade de Defesa e Propaganda, dever amovível e penhorante que indeclinavelmente se impõe não só a nós, mas a todos os seus filhos e verdadeiros amigos.

Temos fé; mas não é tudo: precisamos das incentivações vibrações da vossa solidariedade. «Sem isso não nos será facil conquistar para tão patriótica agremiação o grau de prosperidade de que urgentemente carece, para bem se desempenhar dos fins para que foi fundada; e os homens dos mais illustres e queridos desta terra.

Enfim! «Engrandeça-la e prestigie-la, torna-la util e conhecida, fazer dela a sentinella vigilante de todos os direitos e realiaças locais; e como que um brado constante e vigoroso em pro de todos os sagrados interesses e progressos desta formosa terra — eis o nosso sincero anseio, eis o nosso ardente e irremovível desejo. «Somos na honra de exercer com largueza a dignidade, com brilho e efficacia, a sua honrosa e patriótica acção.

Só assim ella deve existir! «Dontra forma. «Não — porque seria condemná-la a uma morte lenta e ingloria.

Certos, pois, de que V. Ex.º nos dará a honra de apreciar com a merecida justiça os sinceros intuitos que nós animam, vimos pedir-lhe a finese de se fazer inscrever socio da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, cuja prosperidade, hoje mais que nunca, urgente e imperiosamente se impõe aos proprios bracos da cidade.

Muito nos penhorara qualquer resposta de V. Ex.º «A direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, eleita no dia 8 de Fevereiro de 1914. «Coimbra 1914. — Carlos Dias, Manuel Braga, Antonio de Carvalho Lucas, Pedro Dias Bandeira, Gonçalo Nazare, Daniel Pedroso Baptista e Sebastião Marques d'Almeida.

A actual direcção está animada dos melhores desejos e boa vontade de elevar a Sociedade ao grau de engrandecimento que for possivel, tendo em projecto varios alvites, que continuem outras tantas vantagens para o bem de Coimbra.

Segundo nos consta, além da nova sede e do guia e album de Coimbra, trata de conseguir que a Sociedade Propaganda de Portugal mantenha as melhores relações e dê mesmo as possíveis vantagens á sua congénere de Coimbra, bem como está em projecto, segundo ouvimos tambem, criar nucleos da Sociedade de Coimbra na Figueira, Montemor o Velho, Louzã, Condeixa, Luso e Pênsacova, para que a acção desta Sociedade seja regional e não simplesmente local, no que ha grande vantagem em para todas as terras em que possam ser creados esses nucleos.

Como se vê, não falta a boa vontade á direcção e justo é que lhe não faltem tambem todos os meios que lhe possam facilitar para que a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra tenha uma existencia desafogada para o desempenho da sua importante missão.

## O Carnaval

Este ano a Natureza encarregou-se de jogar o entrudo comosco. Não ha memoria de tres dias de temporal tão grande como os dos tres dias de Carnaval.

Foi medonho em vento e chuva. Aquelle originou prejuizos importantes na arborisação, telhados, chaminés, linhas telegraficas e telefonicas, muros desabados e ribanceiras caídas, etc., etc.

A chuva causou uma grande cheia no rio Mondego, onde attingiu mais de 5 metros de altura. As ruas mais baixas da cidade estiveram inundadas durante muito tempo.

Com semelhante inverno, ninguém tinha vontade de sair de casa de dia, nem com mascara nem sem mascara. Ainda assim os bailes e saraus dramaticos nas sociedades recreativas estiveram bastante animados, jogando se ali o Carnaval com grande entusiasmo até de madrugada.

## Impostos

Tendo o *Diario do Governo*, de 15 de Janeiro do corrente ano, mo difficado a contribuição suntuaria sobre motocicletas e bicicletas, passando a pagar respectivamente 3 e 2 réis anualmente e 1 e 0 cudo, determina a Inspeccção de Finanças, que todos os individuos possuidores destes meios de transporte, solicitem as respectivas licenças na repartição de finanças do concelho, sob pena de procedimento fiscal.

## Variola

No visinho logar das Torres, com linha a grassar a epidemia da variola. Foi ordenada a vacinação e revacinação das crianças.

## NOTICIAS RELIGIOSAS

No proximo domingo, á missa das 11 e meia, principiam as conferencias quaresmais na Sé Cathedral.

Serão oradores os srs. dr. Gonçalves Cerejeira, conego J. Almeida Correia, conego Carlos Esteves de Azevedo e o Vigario Capitular, conego Dias de Andrade.

A conferencia de amanhã será feita pelo sr. dr. Gonçalves Cerejeira, a qual versará sobre o *Livro pnsamento*.

# O heroismo português

(EXCERTOS DUM LIVRO INÉDITO)

(Continuado do numero 271)

Referre-nos o mesmo periodico que este officio foi enviado por alguns officiaes de distincção, os quais foram desacatados na sua qualidade de parlamentarios, sendo um deles morto logo, ás mãos dos populares e conseguindo outro — o general Foy — escapar á morte mas ficando delido.

Queria Soult que o Porto se rendesse á discrição, sem disparar um tiro, como se havia rendido Chaves, oferecendo se para proteger tudo e todos, mas o Porto é que não quiz estar pelos ajustes e entendeu, e muito bem, que se estava armado era para se defender emquanto podesse, perdendo a partida embora, mas deixando salva a sua honra.

Não foi talvez correctica a fórma por que fez saber a sua resolução ao general francês, mas as circunstancias não permitiam reflexão nos animos, nem serenidade nos espiritos. O Porto preferia vender cara a sua liberdade, a entrega-la covardemente com as armas em descansa.

Soult ao conceber a attitude do Porto, enfureceu-se e ordenou para o dia seguinte de manhã, o ataque geral aos redutos que guardavam a cidade. Eram estes — segundo descreve o diario atraz citado — em numero de 47 e por eles estavam distribuidas as 200 peças.

Vejamos a propria descripção: do *Diario do Porto*: «Tres Divisões de infantaria tiveram ordem de investir com estas obras, que se podiam dizer formidaveis. A Divisão Morle foi encarregada de atacar os redutos á direita da Cidadela; a do General Delaborde os da esquerda; e a do General Mermet devia penetrar pelo centro. A Cavalaria ligeira ás ordens do General Franceschi dava calor ao General Delaborde, e os Dragoeiros ás ordens dos Generaes La Houssaye e Lorge obravam de concerto com as outras Divisões. Só a vanguarda deste corpo entrou no ataque, e com tudo a linha foi rompida em todos os pontos, e o Exercito Francez estava ás 10 horas da manhã do dia 29 de Março dentro da Cidade do Porto. Os Paisanos, que guardavam os redutos, fugiram em desordem; as Tropas Francezas perseguiram vivamente. No interior da Cidade houve alguma, bem que desordenada, resistencia, o que deu causa a algum estrago, que pudera ser maior, segundo o furor dos Soldados, e do Senhor Marcell Duque de Dalmacia, apenas entrou na Cidade, não procurasse atalhar o mal, que bem tinha previsto, e tanto desejara evitar. Foi grande a perda dos insurgentes, especialmente nos redutos. Ambas as margens do Douro apresentavam hum espectáculo horroroso.

Note-se que o jornal em questão era a folha official do tempo e portanto inspirada pelo proprio Soult, pelo proprio duque a que se fazem, nos periodos transcritos, aquellas referencias elogiosas.

Effectivamente o Porto, apesar de todo o seu denodo não pôde resistir duas horas á investida simultanea das tropas francezas. Quem sabe se outra teria sido a sorte de Soult, se Bernardim Freire não tivesse sido assassinado em Braga! A sua falta e a dos seus officiaes tornou-se sensivel á frente do movimento de resistencia que ele organisara e que talvez tivesse sabido manejar de modo diferente...

Esperando os francezes, o Porto, apesar de lhe terem faltado re-

forços, não estava desprevenido. Uma linha de cerca de legoa e meia estendida desde o Castelo do Queijo ao Freixo de defenda; 200 peças e 25.000 homens guardavam seus redutos e trincheiras. Dividida em três zonas, a comandavam os brigadeiros Lima, Parreiras e Vitoria.

Amanheceu o dia 29 do Março com o troar da artilharia. Rastros de luz cruzavam o espaço. Durante a noite, apesar do tempo tempestuoso, fóra incessante o combate. Com o aproximar do dia, sombrio e frio, a custo espantando as trevas, mais desesperadora se tornava a situação. O inimigo ia ganhando terreno. Pelas oito horas da manhã, espalhado o terror por toda a linha, era geral a retirada. Povo e tropa fugiam acossados de perto pela cavalaria franceza. Esta tinha forçado a bateria da Aguardente, galgando a, pois, como as outras, fóra construída sem parapetes. Entrando nas ruas, de pronto aticou as baterias pela retaguarda. As ordenanças desampararam a defeza em fuga precipitada e a confusão generalison se. O pequeno corpo de reserva fraca resistencia opoz aos assaltantes. A linha da direita, por serem melhores as baterias e mais resolutos os defensores, manteve-se até ás 10 horas. Sob o comando do brigadeiro João Marcelino da Vitoria, a bateria do Bomfim resistiu brilhantemente; interceptou a passagem do inimigo e protegeu a retirada a cerca de 6.000 fugitivos. Vitoria, não podendo sustentar se, desamparado de tropas, foi obrigado a retirar com alguns officiaes de baixo de fogo, passando o Douro por altura de Avintes. O brigadeiro Lima, da ala esquerda, tentando realizar uma retirada em ordem, em vez de uma fugida vergonhosa, pagou com a vida a sua pretensão.

Quando a linha da defeza se rompeu e o exercito invasor entrou no Porto não foram só os paisanos, a que se refere a noticia acima transcrita do organo official da epoca, que fugiram tomados de temor; fugiu toda a população, em direcção a Vila Nova de Gaia, para onde o bispo se transferira e onde se havia disposto uma bateria. Os fugitivos, acossados pela selvageria dos soldados francezes, precipitavam-se de roldão sobre a ponte de barcas. Aí se deu então o espantoso desastre, que tem andado erradamente na tradição oral (e até na escrita) da nossa terra.

Nós mesmo, escrevendo, ha tempo sobre o assunto, antes de adquirida a certeza, que hoje temos, desse erro da tradição, haviamos sido assaltados pela duvida agora plenamente desvendada. Foi assim que então nos referimos ao espantoso desastre, dizendo que «ou porque a ponte não podesse com tanto peso, ou porque alguns dos primeiros fugitivos tivessem aberto um dos alçapões, no intuito de difficultar a passagem do inimigo em sua perseguição, o que é certo é que, quasi a meio dessa ponte (a de barcas) havia uma solução de continuidade — uma das barcas desaparecera e em seu logar escancarava se o abismo para tragar, como effectivamente se deu.

A duquesa herdeira de Silves tinha querido visitar a capela de Santiago e tomara a um subito delirio que fazia recear pela sua razão. A portugueza jurava ter ouvido das entre-abertas bocas sair uma voz terrivel a anunciar-lhe a morte de seu marido, e a rainha (como portugueza tambem) protestava que a sua dama de honor era mui devota do santo inimigo dos mouros e que a voz que tinha ouvido devia ser a do proprio santo.

O rei não cria nem duvidava, porque o discipulo de D. Alvaro não havia aprendido, nem a crer nem a duvidar; mas consolava a rainha com paternal solicitude, para que repellesse o medo que a todos infundia a aterrada duquesa.

Menos corajoso nestes casos o terrivel dominador das vontades, D. Alvaro de Luna, sentia o terror do fanatismo, que reina sempre em uma consciencia mal segura, e com quanto se mostrasse severo com os que davam fé ao inaudito caso, mandou chamar secretamente um sabio Rabi, que acompanhava o rei, e ordenou-lhe que examinasse as cabeças.

(Continua.)

## MISCELANEA

D. Carolina Corandó

## JARILA

### As duas cabeças

Antes de passar D. João de Toledo ás Andaluzias verificaram-se, por procuração, os versos, havendo custado a D. Leonor, viuva de D. Fernando de Azeiteira, muitas e amargas lagrimas o casamento de Roman; porem o donzel havia anuido aos desejos de seu pai com a indiferença do que não está enamorado.

Julgou que obedecendo a seu pai, só lhe cumpriria fazer feliz sua mulher; e seu animo generoso resolveu-se a verificá-lo por meio de atencões delicadas que suprissem a sua vaidade.

Roman sentira na sua juventude essa vertigem de prematuros desejos que exaltam a imaginação quando se entra na maturidade; porem, dotado de um maravilhoso talento, havia conhecido a fundo o oração das mulheres e chegára a

esse estado de insensibilidade que os poetas chamam de *desilusão* e os pedantes *scepticismo*.

Foram as cortezãs toledanas quem primeiro lhe fixou a atenção; mais tarde despertaram-lhe a curiosidade as moiras granadinhas; por em umas e outras representavam a degeneração de duas boas raças, a goda e a arabe.

Certamente que D. Leonor, viuva de D. Fernando de Antequera, podia considerar-se como uma mulher mui diferente de todas as do seu tempo.

A sua bela presença reunia á magestade de princesa rial, que dava ao seu porte e a suas palavras a graça de uma rainha, quando por outra parte sua modestia e afabilidade cativavam os corações.

Demasiado ingenua para disfarçar os seus sentimentos apaixonados, havia distinguido o donzel com um favor que não podia deixar este em duvida acerca do affecto que inspirava; porem, Roman para a não amar tinha uma só razão, poderosa, incontestavel; D. Leonor era viuva.

O poetico ideal daquela joven, que se adiantava ás ideias do seu seculo, adivinhando o tipo de um

ser virgem, inteligente e espirital, não lhe permitia distinguir perfeição alguma nas demais mulheres a quem faltasse algumas destas qualidades.

Muitas vezes pensou na redoma de seu avô que talvez pudera pensar lhe o elixir precioso, que havia de regenerar a especie, preparando-lhe uma digna companheira; porem nunca sonhou com a li-sougeira esperança de a encontrar.

A duquesa de Silves tinha ido a Medina do Campo reunir-se com a rainha e agora no castelo apercebe se tudo para o recebimento da illustre princesa e de sua nobre dama, e D. João II forceja por parecer satisfeito, quando o punga sinceramente a fuga do principe D. Henrique com o desleal Pacheco.

Represente-se a si proprio de não haver contido a autoridade de D. Alvaro, deixando que se alimentasse o odio de seu filho contra o auzad valido, e em sua fraqueza e impotencia queixava-se a este do triste conflito em que o collocou a sua affectuosa condescendencia. Porem o condestavel não dá ouvidos ás suas queixas e anuncia-lhe a chegada de sua esposa como uma

ordem para que revista o semblante de alegria.

Uma mulher pode diminuir os desgostos de um homem, se é bonita; foi o que succedeu a D. João II que amava D. Maria tanto quanto depois aborreceu a D. Izabel.

O pesar do sr. de Vilhena, que quasi se lhe debuxara no rosto desde que julgou morto Roman, houvera desaparecido se a duquesa de Silves lhe pertencesse; como assim não acontecia, porem, soltou um suspiro ao contempla a tão moça e tão formosa.

D. Inez, da sua parte, isto é, a mulher de Roman, sentiu não meados achar-se viuva sem ter visto o seu desposado e suspirou tambem ao ver o pai tão velho e tão feio. Já o de Vilhena em mente travava, se lhe não apparecesse o filho, casar-se com sua mulher, e esta pensar que, com effeito Roman morrera, podia ser senhora de Vilhena para enviuar novamente. É claro, contudo, que nenhum manifestou ao outro o seu pensamento, por estar isto em opposição com os respeitaveis papéis de pai infeliz e de viuva inconsolavel.

vamente tragou, milhares de vitimas, que foram encontrar a morte nas aguas do nosso Douro.

Descrevendo a catastrophe tal como a reconstruiu, procurei fazer ver que não acreditava na plausibilidade de ter sido a ponte de barcas cortada (como malevoa e ligeiramente haviam asseverado uns, e insinuado outros dos escritores que antes de mim versaram o assunto) nem pelo Bispo do Porto, nem pelo comandante militar, o brigadeiro Caetano José Yaz Parreiras.

Que me importava a mim, que tanto Carvalho e Oliveira, como Pinheiro Chagas, como Simão Soriano, e como outros varios, presumindo de eruditos, tivessem gasto o seu tempo a pretender convencer todos de tal monstruosidade, se ao meu criterio repugnava acreditar na ignominia da selvageria, e se em minha consciencia eu considerava, neste ponto restrito, como de pechisbeque o que esses escritores pretendiam que fosse ouro de lei?!

Testemunhas presenciaes do facto não appareciam; accusação clara não a havia, e não só em frases como as de «deve ter sido», num, e «provavelmente foi», noutros desses escritores, havia de basear-se a minha convicção? Não. O tempo do magister dixit acabou ha muito; e todo o escritor que se prese não deve apenas guiar-se pelo que outros disseram, mas pôr em jogo tambem o seu raciocinio, deixando obrar o seu criterio proprio, sem reconhecer infalibilidades em ninguém.

(Segue)

ALBERTO BESSA

Corporações administrativas

JUNTA GERAL

A comissão executiva da Junta Geral, na sua ultima sessão, resolveu:

Tomar conhecimento de um officio do sr. Governador Civil, comunicando ter recebido copia do accordo do Supremo Tribunal Administrativo que revoga a sentença da Auditoria Administrativa deste distrito sobre a eleição da camara municipal da Figueira da Foz e de quatro procuradores á Junta Geral, pelo mesmo conceito, e que considera definitivamente eleita todos os individuos proclamados para aqueles cargos, na respectiva assembleia de apuramento;

Aprovou plenamente:

Os orçamentos ordinarios para o corrente ano economico, das Irmandades do Santissimo, Nossa Senhora do Rosario e Almas, de Figueira de Lvorã, e de S. José, de S. Pedro d'Alva, concelho de Penacova; das Chagas, de Santa Maria d'Arrifana, concelho de Poiares; do Menino Deus e Almas, de Mouronho, concelho de Taboa, e os supplementares das Irmandades do Santissimo e Imaculada Conceição, de Coja, concelho de Arganil, e da Misericórdia de Penela, e com alterações do ordinario da Irmandade da Nossa Senhora do Rosario, de S. Miguel, concelho de Poiares, e o supplementar da do Santissimo, de Lamas, concelho de Miranda do Corvo; e

Resolveu pedir esclarecimentos ás respectivas mēsas com respeito aos orçamentos ordinarios das Irmandades do Santissimo, da Geiteira, concelho de Soure, e do Pinheiro de Coja, concelho de Taboa.

CAMARA MUNICIPAL

Resolveu representar ao Ministerio do Fomento pedindo a conclusão do lance de estrada que de Eiras se dirige para a Cova do Ouro, a encontrar com o ramal da estrada nacional n.º 40, por Santo Antonio dos Olivais ao Deanteiro.

Mandar fazer o orçamento para a fonte de Antuzede.

Mandar gratificar os bombeiros municipais n.º 2, 22, 24 e 30 e o suplente n.º 14 e o policia civico n.º 76, com 3500 cada um, e o bombeiro municipal n.º 18 com 5500, pelos serviços prestados no salvamento de pessoas e animais que se encontravam, no dia 24, cercados pela cheia, no campo.

Demitiu o bombeiro n.º 4, Amadeu Cordeiro.

Foi permitido ao professor de Sandelgas, freguesia de S. Martinho d'Arvore, residir em S. Silvestre por não ter ali casa de habitação.

Mandou annunciar a arrematação e execução da empreitada de 669,290 de calçada no caminho denominado Flor da Rosa, freguesia de Almalaguéns, sendo a base de licitação 142500.

Resolveu aguardar a publicação integral do Código Administrativo para tomar então uma decisão definitiva sobre o pedido de aposentação do fiscal do Mercado D. Pedro V, Abel Eliseu.

Resolveu que os direitos de encarte dos empregados municipaes fossem, como manda a lei, arrecadados pela Camara.

Deliberou que a admissão dos vigias fique dependente da apresentação dos seguintes documentos: certidão de idade, certificado do exame do 1.º grau, certificado do registro criminal, da inspecção medica feita pelos facultativos municipaes, e de apuração em exame perante o administrador fiscal.

SECCÃO PARA SENHORAS: Primorosas execuções de vestidos completos e casacos, genero tailleur. SECCÃO PARA HOMENS: Desenhos exclusivos de camisas para fatos. Double-face ingleses e nacionais para sobretudos. Corte elegante. Irrepreensivel acabamento em todas as obras saídas desta casa.

JUNTAS PAROQUIAIS

Sé Velha. Foi lido e apreciado um officio do cidadão Cesar Diniz de Carvalho, presidente da comissão parochial, administrativa cessante, datado de 15 de Fevereiro, em resposta a um outro que esta junta lhe enviara em 12 do corrente, pedindo-lhe novamente que se dignasse informar esta junta do paradeiro dos documentos que faltam no arquivo respectivo. Nesse officio mantinha o signatario a declaração de que só a autoridade competente dará explicações sobre actos da sua gerencia. Resolvido, pois, participar o facto ao digno agente do ministerio publico.

Lido um officio da Escola Officina O Futuro solicitando desta junta o seu apoio e possivel auxilio para a obra que o seu autor se propoz realizar. Resolvido aguardar melhor oportunidade, dadas as condições financeiras em que esta junta se encontra.

Resolveu ouvir pessoas competentes sobre as obras necessarias a executar na sede da junta, a fim de evitar que dentro da sala das sessões chova abundantemente, danificando assim os objectos nela existentes.

Santa Clara. Na sua ultima sessão tomou as seguintes deliberações:

Foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Deliberou que no dia 1 de Março, pelas 2 horas, se proceda á venda das oliveiras pertencentes á Senhora da Graça, no logar da Cruz dos Mouroucos, visto não ter recebido proposta alguma para esse fim, devendo no mesmo dia ser vendida a lenha da alimpa das oliveiras do olival junto á capela;

Apreciou uma representação dos habitantes de Bordalo, pedindo que o calice pertencente á capela que ali existe e que foi retirado para o Museu Machado Castro, novamente seja entregue ao depositario da capela para uso da mesma, visto não terem outro para o substituir. Foi resolvido enviar um officio ao director daquelle Museu dando-lhe conhecimento dessa representação;

Foram distribuidos pelos vogais varios serviços, a fim de facilitar a boa administração da Junta, sendo aprovado o seguinte: Manuel Nazareth, presidencia e serviços de secretaria; Antonio Correia, obras; Constantino Lopes, beneficencia; José Rito, igreja e capelas; Afonso Rasteiro, cemiterio;

Seguidamente apreciou os artigos 162, 163 e 164 do Código Administrativo, pelo que o vogal Rasteiro disse que não tendo a Junta no seu orçamento verba alguma para estabelecer ordenado a um tesoureiro (art. 164) e o mesmo acontece com o logar de secretario (art. 162), que apenas tem no seu orçamento uma verba relativamente insignificante para fixar lhe um ordenado e por isso propõe que o vogal Rito continue a desempenhar interinamente o logar de tesoureiro e que o cidadão presidente faça nomeação sem concurso de pessoa de sua confiança para o logar de secretario, arbitrando lhe a quantia de nove escudos por ano, com gratificação;

Resolveu não cobrar emolumentos pelo enterramento de uma filha de Laura Custodia, falecida no dia 6, por se reconhecer a sua extrema pobreza.

Eis o programa dessa brilhante festa:

Fernando Lopes ADVOCADO Rua Visconde da Luz, 50 - COIMBRA

O Capital do Operario



O operario é, com raras excepções, um homem cujos recursos são limitados e que vive do seu trabalho; não tem outro capital que não seja a sua boa saúde, a força dos seus braços, o vigor do seu corpo. Se, por infelicidade, a saúde do operario vem a ser transtornada, esse capital diminui; não podendo dar a mesma somma de trabalho, ganha menos. Sob pena de cair na miseria, o operario deve, pois, ter todo o cuidado consigo, para que nenhuma doença lhe possa vir cercar o seu capital, isto é, o seu bom estado de saúde. Ora, muitas são as doenças que mais particularmente podem cercar ou destruir mesmo a saúde do operario, e as mais frequentes são: a anemia, o reumatismo, as doenças de estomago.

A anemia ataca frequentemente os operarios, porque elles se adalgam muito e trabalham em condições hygienicas defeituosas. falta de ar, locais insalubres, alimentação insufficientemente reparadora das forças perdidas. As dores reumaticas são determinadas e favorecidas pelo estado de anemia e pela exposição ás intemperias, á humidade. As doenças de estomago, consequencia do empobrecimento do sangue, são favorecidas pela alimentação defeituosa e pelo abuso das bebidas alcoholicas. Nestes tres casos mais particularmente frequentes, as Pilulas Pink, que enriquecem e purificam o sangue, que tonificam o systema nervoso e que fortificam todo o organismo, virão em soccorro do operario, permitindo-lhe não interromper o trabalho. Ao menor symptoma de fraqueza, no dia em que digerir mal, em que vir que os membros se lhe empernam, e que tem dores nas articulações, o operario deve tomar sem perda de tempo as Pilulas Pink. D'este modo não se verá forçado a cessar o seu trabalho. Mas, se deixar a doença tempo para o invadir, ainda n'este caso as Pilulas Pink lhe serão de muita utilidade: cural-o-hão sem duvida, mas precisaria para isso mais tempo forçosamente, do que se a doença tivesse sido atalhada no seu principio.

PILULAS PINK

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharcias pelo preço de 800 réis a caixa, 48400 réis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & Cª, Pharmacia e Drograria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

Ecos da sociedade

ANIVERSARIOS

Fazem annos: Amanhã, o sr. José de Sousa Feiteira (filho).

ENFERMOS

Está doente o sr. dr. Antonio Garcia Ribeiro, de Vasconcelos e o sr. Conde de Felgueiras.

SARAU MUSICAL

Uma das festas mais brilhantes realizadas em Coimbra, neste carnaval, foi, sem duvida, a levada a effeito em casa do sr. dr. Bernardo Aires, para apresentação das discipulas, em piano, de sua esposa, a sr.ª D. Maria do Cen Beltrão Benevides Aires.

Ha muito que não se passava em Coimbra um serão tão cheio de atractivos e que decorresse tão animado até alta madrugada.

Eis o programa dessa brilhante festa:

Sonata quasi una Fantasia (op. 27 n.º 2) adagio, allegro e presto, Beethoven, por D. Maria do Cen Ben-vides Aires. Marcia dell'Incoronazione (II Profeta), Meyerbeer, Mademoiselle Maria José de Barros e Cunha, Maria Francisca de Tavares e Cunha Cabral, Maria da Conceição de Andrade e Freitas, Maria Antonieta de Andrade e Freitas; Rondó capriccioso, Mendelssohn, Mademoiselle Maria José de Barros e Cunha; Romances sans paroles (op. 53 n.º 19 24), Men telsohn, Mademoiselle Maria Antonieta Alvares da Cunha; Marche nuptiale (op. n.º 2), Grieg, Mademoiselle Maria da Conceição Gouveia; Sechs Leichte Variationen, Beethoven, Mademoiselle Maria Carlota Leal de Matos e Silva; Célèbre Melodie Hongroise, Liszt,

SECCÃO PARA SENHORAS: Primorosas execuções de vestidos completos e casacos, genero tailleur.

SECCÃO PARA HOMENS: Desenhos exclusivos de camisas para fatos. Double-face ingleses e nacionais para sobretudos.

Corte elegante. Irrepreensivel acabamento em todas as obras saídas desta casa.

PRÓ COIMBRA

DEFESA E PROPAGANDA

Socios inscritos. O que nos consta. Jornalistas estrangeiros.

Noutro logar do nosso jornal publicamos hoje o brilhante apelo que a activa e muito digna direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda resolveu dirigir aos filhos e amigos de Coimbra, apelo á que ahi já sobejamente nos temos referido no intuito de pôr bem em evidencia a sua alta significação para os interesses e proprios brios da cidade.

A sua distribuição começou quinta feira, proseguiu ontem e hoje, e continuará por mais alguns dias.

E' cedo pois para se conhecer, por uma maneira completa, a acção que possa vir a ter por parte da grande maioria das pessoas á quem directamente for dirigido.

Todavia algumas adesões se receberam já, que, salvo ilusão nossa, parecem indicativas de um feliz exito.

Como é bem visivel o interesse que todos manifestam em conhecer tudo o que se ligam com tão importante e sympathico movimento de solidariedade, resolvemos começar a publicar hoje os nomes dos socios já inscritos. São os seguintes:

- Dr. Daniel de Matos. Lorde do Ameal. Dr. Etrio Felício Lopes Neto. Dr. Arturo Machado Vilela. Manuel Antonio d'Abreu. Antonio Domingos Graça. Joaquim Fernandes Graça. João Augusto Machado. Francisco Mendes Pimentel. D. Amiro Anibal de Lima. Augusto Fortunato Bizarro. Au on do da Costa Pesses. Artur de Freitas Campos. João Ribeiro Arrobas. Augusto da Costa Martins. José Simões Simões. Avelino Simões de Carvalho. Mario Machado. Innocencio Augusto Gouveia. Anibal Luciano. Antonio Manuel de Lima. Francisco França Anado. Cletano Rocha. Augustus Henriques. Dr. Manuel Dias. Dr. Joaquim P. Gil de Matos. Manuel José Teles. Ernesto Donato. João d'Oliveira. Dr. Henrique Manuel de Figueiredo. Artur Fernandes de Carvalho. João de Brito Pimenta d'Almeida. José Paula. Francisco Alves Madeira Junior. Dr. Manuel da Silva Galo.

Consta-nos que a digna direcção esforça-se por chegar a um accordo com a Sociedade Propaganda de Portugal relativamente á larga propaganda a fazer no estrangeiro de Coimbra e seu districto.

Se se chegar a effectuar, como é de crer, atento a boa vontade que existe de parte a parte, os socios da Defesa e Propaganda ficarão gozando todas as regalias concedidas aos daquelle, e que são importantes.

Tambem nos consta que a direcção pensa realizar uma visita á Figueira, assim como á Louzã e a outras localidades, no intuito de interessar as suas populações na prosperidade da Sociedade, cuja benéfica acção procurará tornar intensiva a todo o districto. Tudo depende, porem, do completo exito do apelo que está dirigindo á cidade.

Sem a cooperação de todos nada se poderá fazer.

Nada!

Que todos, pois, saibam cumprir o seu dever.

Sabemos que o sr. dr. José de Ataide, director da repartição de turismo, pediu á Sociedade certas informações sobre a vida academica universitaria e sobre usos e costumes regionaes, a fim de serem facultadas a uns jornalistas estrangeiros, que se mostram muito interessados em tornar conhecida Coimbra na America, pois, tendo a visitado ha dias, a acharam de incomparavel poesia e encanto.

Esses jornalistas estão escrevendo uma serie de cronicas para revistas e jornais americanos.

A Sociedade vai satisfazer tão grato pedido.

ASTHMA BRONCHITE - OPRESSORS CURADAS pelos CIGARROS ESPIC

Desabamento

Na noite de segunda para terça feira em que o temporal foi medonho em Coimbra, desabou uma grande porção de terreno no olival de Montarroio, nas trazeiras da casa habitada pela familia do sr. Ezequiel Correia.

Ficaram soterradas algumas galinhas e pombas, correndo a familia perigo de ser tambem atingida pela derrocada.

Dizem nos que é o resultado das escavações feitas no referido olival para edificações.

O terreno ali é muito falso e a construção dos muros não tem sido feita com a devida segurança e nem com qualquer fiscalisação.

Matos Azeosa

Em digressão pelas republicas da America do Sul—Argentina, Uruguay, Panamá e Chile, chegou ao Rio de Janeiro, donde segue para o Funchal o nosso respeitavel amigo e patricio sr. Matos Azeosa.

Um cego burlado

O cego Antonio Martins Helena, da Orelhuda, queixou-se á policia de que Maria Moura, de Cernache, havia contratado casamento com ele, para o que ella já havia recebido a importancia de 8 escudos. Agora, porém, nem quer casar, nem tão pouco quer restituir o dinheiro ao desconsolado noivo, que pede a intervenção da autoridade para liquidar o caso.

Cadaver

Apareceu ontem na Vale do Norte, proximo da estação velha, o cadaver do pastor Manuel Baptista, que, por occasião da cheia, ali morreu afogado quando tentava salvar o rebanho que guardava.

O cadaver veio para a morgue. Morreram tambem ali umas trinta ovelhas pertencentes aos srs. José Maria Henriques e José dos Santos.

Faculdade de Sciencias

Reuniu-se ontem a congregação da Faculdade de Sciencias, a fim de apreciar o novo regulamento da mesma Faculdade.

Galtonos de carteiras

Como supostos autores do furto de duas carteiras na estação velha, encontram-se presos na 2.ª esquadra o conhecido galtono espanhol Antonio Valadas e Manuel Ferreira Lobo ou Manuel Maria, Felicidade de Jesus e Lucinda de Jesus, do concelho de Cantanhede.

CRONICA DA SEMANA

Desta vez não falhou a previsão de Barto. Ele disse que teriamos temporal nos dias de Entrudo, e o temporal desencadentou-se com uma furia terrivel, como poucas vezes se tem visto em Coimbra.

Por melhor boa vontade que houvesse de mostrar estarmos em plena epoca de folia carnavalesca, o tempo não dava licença.

Era chuva a potes e de quando em quando grossa saraiavada. O vento soprava com tal violencia que media medio. O arvoredo da estrada do cemiterio produzia na cidade o effeito do mar nesses momentos em que ele se mostra altivo, arrogante, parecendo querer engulir a terra.

Ao mesmo tempo o doce e brando Mondego, que de verão se reduz a uma fita de agua, alargou os braços e estendeu-se até dentro da cidade.

A Natureza assim quiz divertir-se com a pobre humanidade, bisnagando a, correndo a á pedra, fazendo deste carnaval de Coimbra um carnaval de Venézia, com barcos pelas ruas, etc.

Bem fizeram uns 300 caixeiros, de ambos os sexos, da America do Norte, que quiseram fazer este ano um carnaval variado.

Alugaram um comboio especial e dentro dele, em viagem por diversos pontos, improvisaram as suas salas de baile, bufete, etc.

Imagine-se o que por lá iria, sem pensarem que a essas horas cá neste pequeno torrão do occidente da Europa se andavam fazendo diabruras para prejudicar o serviço dos comboios.

A ideia foi boa e só pode ter nascido na America, onde ha cabegas que parecem cabacas.

Vai a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra fazer um apelo aos amigos desta terra para se inscreverem socios daquelle Sociedade.

Não são 100 réis mensais que deitam um homem a perder nem fazem desequilibrar um orçamento por mais modesto, e a renúncia de muitos tostões vem dar alento a essa agremiação para fazer alguma coisa que tenha geito, para desenvolver a sua esfera d'acção.

Bem oigo em falar no desejo que muita gente tem de ver progredir esta terra, mas para isto é preciso que todos prestem o seu quinhão e concorram dentro das suas forças para o fim meritorio dessa sociedade.

Vejam bem que são apenas 100 réis por mês; não se exige mais!

Dentro de poucos dias deverá encetar-se a subscrição para a iniciativa arrojada que o Tiro e Sport tem em vista.

Vamos a ver se ella encontrará o apoio dos coimbricenses para arranjar, por meio de obrigações com o juro de 5 por cento, o capital de 20 contos, que é emquanto está orçada a construção do edificio.

Lembrem-se que Coimbra não tem um club á altura das suas necessidades nem campos desportivos que satisficam as aspirações dos rapazes que se entregam a este genero de diversões.

Quanto mais commodidades Coimbra oferecer, quanto mais atractivos tiver, tanto mais razão haverá para lhe dar preferencia. Desde que aqui exista um bom club, satisfazendo aos mais exigentes, com magnificos campos para torneios, verão Coimbra ser a escolhida para esses desafios, porque então nada faltará, enquanto que agora crescem as dificuldades para levar aqui a effeito qualquer festa desportiva.

Questa vendaval da segunda para terça feira causou em Coimbra grandes destroços e prejuizos. No Jardim Botânico arraçou pela raiz um enorme cedro, que era um belo exemplar, e pregou em terra uma outra arvore que na queda arrancou mais de 30 metros de grade de ferro com as respectivas pilastras. A'ém destas, outras arvores tiveram ali a mesma sorte.

Faleceu repentinamente em Viana do Castelo, onde exercia, ha muitos annos, o logar de secretario geral do governo civil, o dr. Jaime Ferreira de Abreu.

Em Coimbra tornou-se muito conhecido e destacou-se na geração academica a que pertenceu, pelo amor que dedicava á sua guitarra e pelas atencões que dispensava ás creadas de servir que tinham um palmo de cara aproveitavel!

Não havia então em Coimbra quem não conhecesse o Jaime da guitarra. Depois de formado parcia não haver quem o arrancasse de Coimbra, tal era a predilecção por esta terra, pelas serenatas e... pelas raparigas bonitas.

Foi um bohemio que não fez mal a ninguém; antes de si bohemiança.

O movimento monarchico-reacionario francès

Ao meu amigo L. T. N.

A acção politica pertence a todos, pois todos aqueles que labutam nesta vida, bem hão de saber quais os interesses sociais mais urgentes que lhes dizem respeito...

Cada um, a dentro da vida social, é apto a vencer e a perceber os interesses que abraçam a colectividade, em especial — na parte que lhe diz respeito.

E reparando-se, no movimento filosofico actual, saído da vida contemporânea, nós vemos que ao progresso linear, mecânico, rigorosamente determinado em virtude do determinismo científico...

Sciência, metafísica, intelligencia, intuição; progresso, evolução; determinismo; criação; solidos, fluidos; e finalmente quantidade, qualidades: são as oposições de ideias que se exteriorizam a propósito desses dois «moi» — é essa opposição puramente conceptual...

Mas, não ficamos só por aqui, vamos mais longe e afirmaremos que a vida industrial e mecânica, da idade contemporânea, vai fazendo resaltar novas ideias, novos direitos, de conteúdo sinceramente diferentes dos direitos da outrora.

E assim que os Estados se tornam solidarios nas relações internacionais e não autônomos, é assim que os Sindicatos criam similitude de interesses que para serem eficazmente protegidos necessitam da criação de um novo direito...

A ideia da patria não desaparece, mas as ideias de classe ultrapassam as fronteiras territoriais, pois o pária que não tem tradições, nem familia, mas apenas o interesse de classe, ha de colocar este sobre aquele.

Os interesses são analogos, e as reivindicações do proletario moderno são as mesmas em todos os países, apenas com a diferença de intensidade.

Ora, as democracias, dão ampla liberdade de pensar e de atuar, e tanto é assim, que, nos proprios países monarchicos, a onda democrática é enorme, haja em vista a própria Inglaterra, que vê, como muito bem diz Brougham, a Camara dos Lords no caminho da agonia...

Tambem não será bom, meu Amigo, não falarmos muito na tradição e no seu valor científico; sabe o Amigo que uma das gafes do sr. dr. Afonso Costa, na sua conferencia intitulada Socialismo e Catholicismo, foi, afirmação feita por esse parlamentar notavel, de que a natura non facit saltus; ora, bom amigo, actualmente manifesta-se no mundo científico uma corrente, dita catastrophica, em virtude da qual se faz tabua razea do passado, brotando momentaneamente novas ideias, novos principios.

São ellas as teorias do celebre Vries em Botânica, de G. Le Bon na Física, de Bergson na Filosofia e de Sorel na Historia, na Política e na Sociologia...

Mas, adeante. E, meu Amigo, vamos a sua terceira objecção. A monarchia, digo-o convencidamente, nada poderá fazer que consiga, sequer por um momento, tranquilisar a consciencia moderna...

Aos factos, meu Amigo, e veja-mos o que elles nos dizem. «O socialismo, faza Lagardelle, não será criado automaticamente, nem pela evolução económica, nem pela predica doutrinal, será obra da vontade operaria, temperada no fogo ardente da vida».

«As massas operarias alemães não conduzem nenhuma das recordações epicas que tem abalado a infancia de todo o proletariado francès. Não tem vibrado no ar das batalhas, nem ao sopro ardente das revoluções».

Não tem atraz de si as lutas titánicas da revolução francesa, nem a epopeia napoleónica, nem o drama social de 1848, nem a derrota sangrenta da Comuna, O Imperio Alemão está muito alto para ver o que se passa nas baixas camadas populares».

Depois do director do Monument Socialist, Edouard Berth. O socialismo não é um movimento eleitoral das massas operarias sob a conduta de chefes politicos, ele aparece nos como conjunto de criações económicas particulares ao proletariado.

Os sindicalistas são para as classes burguesas o que as Comunas foram para a burguezia elas servem de abrigo aos produtores, não só para a defesa dos seus interesses mas principalmente para a elaboração de um novo direito, que hão de impôr ao mundo. Qual direito?

O direito de o trabalho se organizar livremente. Agora, oiganos Sorel: «O Sindicato livre no Sindicato, o Sindicato livre na federação, a federação livre na confederação».

O espirito revolucionario desce do Ceo á terra, torna-se carne, manifesta-se nas insubmissões, identifica-se com a vida. Agora escutamos o que Lagardelle nos diz das democracias, no seu livro Le Socialismo ouvrier, pag. 5 e seguintes: «Nós, revolucionarios, consideramos as democracias um mal necessario, mas melhor, muito melhor do que os regim ns que as precederam e para a defesa das democracias daríamos o sangue e a vida, pois ellas representam uma etapa avançada para a conquista dos nossos ideais».

Revolucionarios portugueses, ou local nestas palavras o vosso pensamento e recordai vos sempre que é de todo o vosso interesse em defender até a ultima gota de sangue as democracias modernas contra as monarchias, sejam ellas liberais ou maurristas...

Revolutionarios portugueses, ou local nestas palavras o vosso pensamento e recordai vos sempre que é de todo o vosso interesse em defender até a ultima gota de sangue as democracias modernas contra as monarchias, sejam ellas liberais ou maurristas...

Como o meu Amigo muito bem sabe, a antiga concepção classica do Maurrismo, contrapõe-se a concepção do trabalho contemporaneo, no mundo actual e em especial nos povos latinos.

Ora, o Amigo conhece muito bem a obra de Chamberlain (Stewart) que acentua e eleva uma concepção e uma criação germanica da vida oposta em absoluto á classica.

Essa concepção acentua-se em especial na filosofia Kantiana. Ora, pergunto, como é que entre dois fogos pode prevalecer a concepção social — não digo historica — do classicismo da escola Maurrista?

Longo já vai este artigo, mas antes de terminar, recordemos com ternura e amor, que, se a vida é má e ás vezes sombria e triste, como no dia em que traço estas linhas, também ás vezes é linda e risonda como num lindo e apetecivel dia de primavera...

Tenhamos sempre fé e esperança no futuro, recordando que se as noites são negras também quanto mais negras são mais belas e coruscantes são as estrelas que povoam o firmamento.

Nos cataclismos sociais por mais negros que sejam ha sempre outros de primeira grandesa. Eu não odeio a humanidade, admiro-a nos esforços epicos que ella faz, na direcção do futuro.

Eu admiro a sinceridade e a honra, o sacrificio e o desinteresse na defesa de um ideal, seja elle qual for e defendido seja por quem for.

Ha muito tempo que me acostumei a desprezar e esquecer aqueles que não pensando e não sentindo deshonram o genero humano.

E, no grupo brilhante e elevado daqueles jovens, que desinteressada e modestamente defendem uma ideia e embocrem uma doutrina, está o moço e intelligente estudante, que é o Luiz Teixeira Neves.

SILVIO PELICO DE OLIVEIRA

infantaria 23, Eduardo Gomes Martins Cardoso.

— Pela Secretaria da Guerra foi mandado ser presente á Junta colonial o alferes de infantaria 4, adido, fazendo serviço em infantaria 23, sr. Sousa Guerra.

— Pediu para ser presente á proxima Junta hospitalar de inspecção, o tenente de cavalaria 8, João Joaquim Correia.

— Foi feito convite aos sargentos classificados para empregos publicos para os seguintes logares: Porteiro, continuo e guarda do Liceu de Vila Real; porteiro e guarda do Liceu Central de Evora a empregado menor do Liceu Rodrigues de Freitas, no Porto, este logar com o vencimento annual de 120\$000.

— Sairam varias forças da guarda desta cidade e da de Aviro e Figueira da Foz para as estações do caminho de ferro de Beira Alta: Alfrellos, B. Lages, Aveiro, Oliveira do Bairro, Estoriz e Alhadães, por motivo da greve ferroviaria.

A greve ferroviaria

Na terça feira voltou o serviço dos comboios nas linhas da Companhia dos Caminhos de Ferro a ser feito com todas as precauções em virtude de actos de sabotage praticados por pessoal que se diz ter pertencido á Companhia e que se não conformou com a solução por ella dada á greve ha tempo realisa-da e da qual resultou serem uns empregados demittidos e outros transferidos.

Hi comboios descarrilhados, matnas obstruidas e danificadas, material arruinado, etc., etc., tendo sido lançadas algumas bombas explosivas sobre comboios de mercadorias e em alguns pontos da linha.

O serviço dos comboios tem sido muito irregular e feito só de dia. O serviço em Coimbra tem sido feito com a possivel regularidade.

De normal apenas houve o aparecimento duma bomba de dinamite na Loreto, proximo da estação velha, ao quilometro 219.

Um carril havia sido desappareado e o petardo que se compunha dum cartucho de dinamite envolvido com um tubo de zinco, fora colocado debaixo daquele.

Deram por este facto os assentadores do distrito 54 Daniel de Carvalho e Antonio Augusto.

A policia tomou conta do explosivo.

No Liceu desta cidade tem faltado mais de metade dos alunos, o que se atribue á greve.

Frederico Guilherme N. de Carvalho

ADVOCADO Rua do Pateo da Inquisição, n.º 1

Em virtude da amnistia concedida aos presos politicos, foram postos em liberdade 82 desses presos que se encontram na Penitenciaria de la cidade.

Quatro destes presos eram militares e saíram da cadeia no dia 23 á noite. Os outros saíram no dia 24, excepto Antonio de Castro, ex-marinheiro, que foi posto em liberdade na quarta feira.

Ficaram ainda 2 presos, que são os irmãos Manuel e Antonio Gonçalves Alves pintores, que hão de ser julgados por fazerem uso de explosivos.

Para a comarca de Anadia seguiu acompanhado pelo guarda da Penitenciaria, João Gandara, o padre Abel Gomes da Conceição, que vai ser julgado por transgressão da lei de separação, e no quartel general foi entregue José Jorge, da freguezia dos Anjos, do concelho de Vieira do Minho, por ser requisitada a sua captura pelo D. R. n.º 29 de Braga, por ser refractario.

Um dos presos postos em liberdade, Antonio Gomes, animou-se com a pinga a tais coisas fez, que a policia teve de o mandar para a 2.ª esquadra, onde permaneceu pouco tempo, sendo depois posto em liberdade.

Sobre a amnistia recebemos telegramas da Agencia Havas, mas que nos chegaram com o algarzo de 3 dias, devido aos temporais, motivo porque não publicamos suplemento á Gazeta de Coimbra.

Realiza-se hoje o julgamento, por aborto, de Emilia da Conceição e Rozaria de Jesus da Conceição.

No dia 3 de Março são julgados Joaquim Gomes Pereira e Maria da Conceição, a Ihoa.

Estes julgamentos tinham sido transferidos por falta de testemunhas.

Realiza-se hoje o julgamento, por aborto, de Emilia da Conceição e Rozaria de Jesus da Conceição.

No dia 3 de Março são julgados Joaquim Gomes Pereira e Maria da Conceição, a Ihoa.

Estes julgamentos tinham sido transferidos por falta de testemunhas.

Realiza-se hoje o julgamento, por aborto, de Emilia da Conceição e Rozaria de Jesus da Conceição.

No dia 3 de Março são julgados Joaquim Gomes Pereira e Maria da Conceição, a Ihoa.

Estes julgamentos tinham sido transferidos por falta de testemunhas.

Realiza-se hoje o julgamento, por aborto, de Emilia da Conceição e Rozaria de Jesus da Conceição.

No dia 3 de Março são julgados Joaquim Gomes Pereira e Maria da Conceição, a Ihoa.

Estes julgamentos tinham sido transferidos por falta de testemunhas.

Realiza-se hoje o julgamento, por aborto, de Emilia da Conceição e Rozaria de Jesus da Conceição.

No dia 3 de Março são julgados Joaquim Gomes Pereira e Maria da Conceição, a Ihoa.

Estes julgamentos tinham sido transferidos por falta de testemunhas.

Realiza-se hoje o julgamento, por aborto, de Emilia da Conceição e Rozaria de Jesus da Conceição.

No dia 3 de Março são julgados Joaquim Gomes Pereira e Maria da Conceição, a Ihoa.

Estes julgamentos tinham sido transferidos por falta de testemunhas.

Realiza-se hoje o julgamento, por aborto, de Emilia da Conceição e Rozaria de Jesus da Conceição.

No dia 3 de Março são julgados Joaquim Gomes Pereira e Maria da Conceição, a Ihoa.

Estes julgamentos tinham sido transferidos por falta de testemunhas.

Realiza-se hoje o julgamento, por aborto, de Emilia da Conceição e Rozaria de Jesus da Conceição.



DOENÇAS DA GARGANTA E DO PEITO.

Quando o organismo se encontra bem nutrido com o uso da Emulsão de SCOTT, adquire tamanho aumento de resistencia, na luta contra as doenças, que, por um processo natural, vence e destrõe os germens da tuberculose. Nos primeiros graus da tuberculose pulmonar, a Emulsão de SCOTT tem uma acção especifica, e frequentemente realiza uma cura completa.

Até mesmo nos graus avançados das doenças pulmonares, a Emulsão de SCOTT é um elemento de grande valor como nutriente e emoliente, aliviando a tosse violenta, acalmando e sacando os tecidos inflamados, e fornecendo materia para a reconstrução dos tecidos gastos e para o robustecimento de todas as partes do corpo. A Emulsão de SCOTT é infinitamente superior a todas as imitações e ao oleo comum de fígado de bacalhau, e deve ser usada em todos os casos de tosse forte, catarro bronchitico, tísica e desarranjos pulmonares, e quando os effectos das febres, da pneumonia, da pleurisia e de outras doenças graves demandam uma nutrição especial para a reparação das forças vitais e para o levantamento do organismo debilitado.

Emulsão de SCOTT



Vede o peixeiro com o grande peixe, no pacote, sinal da pureza, boa qualidade e força do preparado SCOTT. Recomendado portodos os medicos para usotanto das crianças como das adultos.

Todas as Pharmacias e Drograrias vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. V. SARAIVA, Rua da Fabrica 27, Porto.

Secção agricola

Cultura da vinha e de arvores de fruto

IX

Para a grande maioria dos viti-cultores, as doenças criptogamicas que perseguem a vinha, reduzem-se ao cinzeiro (oidio), perneira (antracnose) e mildio; e, por unicos tratamentos convenientes, conhecem o enxofre simples, ou adicionado de cal e gesso, e o sulfato (calda Bordalesa) que preparam a seu talante, ou em obediencia á receita usada por um visinho, ou encapdeira pelo sentencioso compadre que, em sua opinião, é pessoa muito entendida na materia.

São muitas as doenças criptogamicas, devidas a diferentes fungos, como em rigor tambem variam as suas manifestações e exigencias; a sua organisação e modo de vegetar, de se reproduzir e propagar, e a época, em que apparecem as videiras que preferem; o dano que produzem, e os tratamentos reclamados.

Todas as criptogamas que invadem a vinha, atacam indistintamente os tenros orgãos da videira e nunca as duras varas dos annos anteriores, expandindo-se umas, como o oidio, sobre a epiderme que prefuram com finissimos tubos, por onde aspiram o precioso alimento; e outras, como o mildio, ardindo o seu sistema radicular na espessura dos tecidos da videira, dal emitindo abundantes filamentos, providos de amontoados orgãos de reprodução ou de simples multiplicação, conforme nitidamente se observa ao exame microscopico.

Quando as primeiras, é relativamente facil combatelas, por terem, bem a descoberto, a parte que convém destruir, e, com relação ás segundas, nenhum tratamento pôde haver que então lhes satisfaca cabalmente, por estarem as raizes bem resguardadas e livres de serem prejudicadas, sem que o mesmo não succeda aos orgãos que exploram.

Amnistia

Em virtude da amnistia concedida aos presos politicos, foram postos em liberdade 82 desses presos que se encontram na Penitenciaria de la cidade.

Quatro destes presos eram militares e saíram da cadeia no dia 23 á noite. Os outros saíram no dia 24, excepto Antonio de Castro, ex-marinheiro, que foi posto em liberdade na quarta feira.

Ficaram ainda 2 presos, que são os irmãos Manuel e Antonio Gonçalves Alves pintores, que hão de ser julgados por fazerem uso de explosivos.

Para a comarca de Anadia seguiu acompanhado pelo guarda da Penitenciaria, João Gandara, o padre Abel Gomes da Conceição, que vai ser julgado por transgressão da lei de separação, e no quartel general foi entregue José Jorge, da freguezia dos Anjos, do concelho de Vieira do Minho, por ser requisitada a sua captura pelo D. R. n.º 29 de Braga, por ser refractario.

Um dos presos postos em liberdade, Antonio Gomes, animou-se com a pinga a tais coisas fez, que a policia teve de o mandar para a 2.ª esquadra, onde permaneceu pouco tempo, sendo depois posto em liberdade.

Sobre a amnistia recebemos telegramas da Agencia Havas, mas que nos chegaram com o algarzo de 3 dias, devido aos temporais, motivo porque não publicamos suplemento á Gazeta de Coimbra.

Realiza-se hoje o julgamento, por aborto, de Emilia da Conceição e Rozaria de Jesus da Conceição.

No dia 3 de Março são julgados Joaquim Gomes Pereira e Maria da Conceição, a Ihoa.

Estes julgamentos tinham sido transferidos por falta de testemunhas.

Realiza-se hoje o julgamento, por aborto, de Emilia da Conceição e Rozaria de Jesus da Conceição.

No dia 3 de Março são julgados Joaquim Gomes Pereira e Maria da Conceição, a Ihoa.

Estes julgamentos tinham sido transferidos por falta de testemunhas.

Realiza-se hoje o julgamento, por aborto, de Emilia da Conceição e Rozaria de Jesus da Conceição.

No dia 3 de Março são julgados Joaquim Gomes Pereira e Maria da Conceição, a Ihoa.

Estes julgamentos tinham sido transferidos por falta de testemunhas.

Realiza-se hoje o julgamento, por aborto, de Emilia da Conceição e Rozaria de Jesus da Conceição.

No dia 3 de Março são julgados Joaquim Gomes Pereira e Maria da Conceição, a Ihoa.

Estes julgamentos tinham sido transferidos por falta de testemunhas.

Realiza-se hoje o julgamento, por aborto, de Emilia da Conceição e Rozaria de Jesus da Conceição.

No dia 3 de Março são julgados Joaquim Gomes Pereira e Maria da Conceição, a Ihoa.

Estes julgamentos tinham sido transferidos por falta de testemunhas.

Realiza-se hoje o julgamento, por aborto, de Emilia da Conceição e Rozaria de Jesus da Conceição.

No dia 3 de Março são julgados Joaquim Gomes Pereira e Maria da Conceição, a Ihoa.

Estes julgamentos tinham sido transferidos por falta de testemunhas.

Realiza-se hoje o julgamento, por aborto, de Emilia da Conceição e Rozaria de Jesus da Conceição.

No dia 3 de Março são julgados Joaquim Gomes Pereira e Maria da Conceição, a Ihoa.

Estes julgamentos tinham sido transferidos por falta de testemunhas.

FARINHA LACTEA NESTLÉ mais simples e facil para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a FARINHA LACTEA NESTLÉ com base do excellente leite Suiso.

A. AMADO & C.ª Manufactura de mobílias em todos os estilos AVENIDA SA DA BANDEIRA, 75 TELEFONE 482

Conforme o numero de bagos atacados, assim será maior ou menor a perda e inferioridade do mosto que chega a ser proprio só para queimar. (Continua) ALEXANDRE COUTO D'ALMEIDA, Engenheiro-agronomo, delegado da 13.ª secção agricola

Creanga queimada Com graves queimaduras pelo corpo, deu entrada no Hospital da Universidade, a menor de 4 anos Maria Alice, filha de Augusto Castilho, residente na Arregaça. A creanga estava á lareira, mas, dando-lhe uma sezão, caiu sobre o lume, ficando num estado lamentavel.

Carta Recebemos uma carta do acadêmico sr. Afonso Pomes de Carvalho Oliveira Pires, que não podemos publicar hoje.

Barbeiros No dia 24 passou o 9.º aniversario da associação de classe dos officios de barbeiro e cabeleireiro desta cidade, que por tal motivo teve içada a bandeira na sua sede. Em virtude de se andar á construir um teatro na Federação Operaria, realiza-se no proximo mês de Março a festa do aniversario, havendo sessão solene e sarau.

OBITUARIO Após prolongada enfermidade, finou-se na quarta feira a sr.ª D. Maria da Encarnação Roxanes, abastada proprietaria e bondosa senhora residente nesta cidade. Era irmã do falecido sr. dr. Joaquim Roxanes e do sr. Antonio Roxanes, e tia dos srs. drs. Danton de Carvalho e Alvaro Roxanes, medico, do sr. Antonio Roxanes, capitão de artilharia, e das sr.ªs D. Maria do Carmo e Táfes Roxanes. Dotada dum coração extremamente bondoso, a finada dispensava frequentes actos de caridade. Os pobres encontravam nela uma grande beneficentia.

Por isso a morte da desditosa senhora é geralmente sentida. Associamos nos á dor que tão profundamente feriu a familia enlutada, apresentando-lhe as nossas mais sentidas condolencias.

O nosso amigo sr. Abilio Severo, estimado bedel da Faculdade de Medicina, acaba de passar por mais o profundo desgosto da morte da sua estremecida filha, a sr.ª D. Luisa Augusta Severo, que contava pouco mais de 26 annos de idade. Era dotada de excelentes qualidades de coração, sendo por isso muito sentida a sua morte. Ao sr. Abilio Severo e a todos os seus acompanhamos na sua imensa dor.

A sorte tem sido adversa a esta boa familia, pois não ha muito tempo que o sr. Abilio Severo perdeu outra filha e mais recentemente uma cunhada.

EDITAL A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra faz saber, que no dia 26 do proximo mês de Março, pelas 13 horas, vai á praça pelo tempo que decorre até 31 de Dezembro do corrente ano, o arrendamento do terreno pertencente ao Municipio, junto á rua Martins de Carvalho, destinado a cultura, não podendo o arrendatário alterar o dito terreno, nem fazer nele qualquer construção.

Se o aludido terreno se tornar necessario para usos municipaes será pelo arrendatario restituído á Camara sem direito a indemnisação. A base de licitação é de 1600. Coimbra e Paços do concelho, 26 de Fevereiro de 1914. O Presidente da Comissão Executiva, Silvio Pelico. Ricardo Dinis de Carvalho ADITAMENTO AO SISTEMA METRICO 17.ª Edição da Arithmetica, Sistema Metrico e Geometria Para as escolas primarias Em conformidade com os decretos de 19 de Abril, 22 de Maio de 1911 e 21 de Junho de 1913; e a portaria de 20 de Abril de 1911. (Diario do Governo, n.º 100, de Maio, do ref. referido), contendo o sistema monetario da Republica Portuguesa, designação da nova moeda em centavos e escudos e suas equivalencias, aprovado oficialmente por decreto de 15 de Novembro de 1913. Preço 10 centavos ANUNCIO Agencia do Banco de Portugal em Coimbra Até ás 15 horas do dia 12 de Março p. f. recebem-se, nesta Agencia, requerimentos de admissáo ao concurso para o logar de escriptorario-extraordinario. A's provas só poderão ser admitidos individuos que não tenham menos de 18 annos nem mais de 30, e que provem estar habilitados com o curso dos liceus—5.º ano—ou qualquer dos cursos officiaes do Comercio. Ficam patentes nesta Agencia as restantes condições do concurso. Coimbra, 27 de Fevereiro de 1914. Pela Agencia do Banco de Portugal em Coimbra, OS AGENTES M. Pálhvo, Henrique Ferreira EDITAL O Bacharel Adriano José de Carvalho, Provedor da Santa Casa da Misericordia de Coimbra: Faço saber que por deliberação da Meza administrativa desta Santa Casa, se acha aberto concurso por espaço de trinta dias a contar de hoje, para o provimento de alguns logares vagos de orfãos e orfas dos Colegios de S. Caetano. Os representantes dos concorrentes, deverão apresentar, dentro daquele prazo, os requerimentos acompanhados dos seguintes documentos: 1.º Certidão de idade por onde provem não terem menos de cinco annos nem mais de sete de idade; 2.º Certidão de obito de pai e 3.º Atestado de pobreza passado pela respectiva Junta de paróquia e confirmado pelo regedor. Findo o prazo do concurso e em dia determinado, serão todos os concorrentes rigorosamente inspecionados por uma junta medica composta pelos facultativos da Santa Casa, só podendo a admissáo fazer-se de entre os que não soffrem molestia cronica ou contagiosa. Secretaria da Santa Casa da Misericordia de Coimbra, 17 de Fevereiro de 1914. O Provedor, (a) Adriano José de Carvalho,

NOTICIAS MILITARES

Pela 5.ª Divisão Pelo Comando da 5.ª Divisão foram concedidos 10 dias de licença nos termos do art. 293.º da Organisação do Exército, ao coronel chefe dos serviços de recenseamento dos animais e veiculos da 5.ª Divisão do Exército, Joaquim Augusto de Oliveira Valente, e 10 dias de igual licença ao capitão picador de cavalaria 8, Frederico Augusto Santa Clara. Faleceu na Figueira da Foz, em 24 do corrente, o major reformado Manuel José Esteves. Pelo Comando da 2.ª Divisão foram concedidos 10 dias de licença, nos termos do regulamento dos quartels generaes, ao alferes de infantaria 23, Eduardo Gomes Martins Cardoso. Pela Secretaria da Guerra foi mandado ser presente á Junta colonial o alferes de infantaria 4, adido, fazendo serviço em infantaria 23, sr. Sousa Guerra. Pediu para ser presente á proxima Junta hospitalar de inspecção, o tenente de cavalaria 8, João Joaquim Correia. Foi feito convite aos sargentos classificados para empregos publicos para os seguintes logares: Porteiro, continuo e guarda do Liceu de Vila Real; porteiro e guarda do Liceu Central de Evora a empregado menor do Liceu Rodrigues de Freitas, no Porto, este logar com o vencimento annual de 120\$000. Sairam varias forças da guar-

**Companhia de Seguros**  
**FIDELIDADE**  
 Fundada em 1835 • Sede em LISBOA  
**CAPITAL . . . . . 1.344.000\$000**

Fundo de reserva . . . . . 538.137\$359  
 Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos . . . . . 98.883\$570  
 Total . . . . . 637.020\$929

Indenizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911  
**4.151.424\$314**

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estar belecimentos e riscos marítimos.

Correspondente em COIMBRA  
**BASÍLIO XAVIER D'ANDEADE, Sucesso**  
 Rua Pedro Cardoso (antigo Rua do Corpo de Deus), 38.

**Modista de vestidos**  
 CORTE PELO SISTEMA FRANCES  
 Rua Francisco Ferrer, 37-2.<sup>o</sup>

Executa todos os trabalhos concernentes á sua arte, para senhoras e meninas, garantindo o seu acabamento e perfeição, a preços sem competencia.

**PREDIO**  
 No Penedo da Saudade no melhor local arrenda-se um predio para familia numerosa, com jardim e grande quintal, tendo gaz, agua e esgotos.

**LIQUIDAÇÃO**  
 Na officina do falecido Manoel José da Costa Soares, sita á rua da Sofia, liquidam-se todos os dias, com bom desconto, os varios productos da mesma officina que ainda ali existem; é grande a variedade.

**PIANO USADO**  
 COMPRA-SE que seja ainda bem conservado.  
 Quem desejar vender dirija-se á Praça do Comercio, 14-1.<sup>o</sup>

**PIANO NOVO**  
 VENDE-SE ou aluga-se.  
 Último modelo alemão da reputadissima fabrica J. Schiller, armado numa só peça de ferro; cordas cruzadas, e sonoro tempo harmonico, tendo as cravelhas oprimidas por uma placa de ferro, tornando-se mais firme a afinação.  
 R. da Manutenção Militar, n.º 9-11 — COIMBRA.

**Casas**  
 VENDE-SE em boas condições, tres moradas de casas, sendo uma na Rua dos Grilos e duas na Avenida Navarro.  
 Nesta redacção se diz com quem se trata.

**PREDIOS**  
 Vendem-se baratos: — o predio da rua do Norte, n.º 57 a 61, com muitas divisões e amplos saões; tem um grande quintal com arvores de fruto e agua de deposito; e o predio da rua do Cosme, n.º 3, com dois andares, solas e subterraneos.  
 Estes dois predios dão bom rendimento.  
 Tambem se vende um terreno no novo Bairro do Penedo da Saudade, com 900 metros quadrados, com lindas vistas, e situado no melhor local para construção.  
 Trata-se na rua de Tomar, n.º 9.

**RAPAZ**  
 PRECISA-SE um com pratica de mercearia e vinhos.  
 Informações no edificio da Associação Commercial.

**Lampreias**  
 VENDE-AS Alfredo d'Oliveira no kiosque do Largo das Ameias das 7 ás 22 horas.

**COROAS E FLORES ARTIFICIAIS**  
 Praça 8 de Maio, 6 — COIMBRA — Telef. 253

Esta casa, a mais antiga no genero em Coimbra, incumbem-se de funeraes completos, tanto na cidade como fóra. Tem em deposito caixões de todas as medidas e qualidades, cartas de convite, urnas para exumações, etc.

**JORGE DA SILVEIRA MORAIS**  
**CASA AGUA DE BRONZE LISBOA**  
 Oficina a vapor electro-galvanica  
 Representante em COIMBRA:  
**ANTONIO GOMES TINOCO**  
 — Rua Pedro Cardoso, 21 —

Executam-se todos os trabalhos de douradura, prateadura, níqueagem, platinagem, cobreagem, e leccionagem, pelos processos da CASA CHRISTOFFLE, de Paris.  
 Bronzelam-se todos os metais por processos quimicos.  
 Restauram-se moveis de Boule, lustres de cristal e bronze e outros metais.  
 Vendem-se lustres e placas antigas e outros objectos.  
 Doura-se a verniz todos os artigos de latão e fazem-se ferragens recortadas e fundidas para moveis antigos e modernos, bem como etiquetas e cabides para montras.

**Segurai a vossa vida**  
**Segurai os vossos haveres**

NA  
**EQUITATIVA DE PORTUGAL E ULTRAMAR**  
**Sociedade de Seguros Mutuos**

Incontestavelmente a mais prospera empresa nacional de seguros sobre a vida, sendo a unica que, não tendo acionistas, distribue todos os seus lucros pelos segurados ou mutuados.

Negocios realizados . . . . . 8.339.740\$53  
 Reservas e garantias . . . . . 345.171\$14  
 Indemnizações pagas . . . . . 230.534\$87,

A Equitativa de Portugal e Ultramar emite apolices de seguros de vida desde a importancia de 100 escudos.

**Seguros de vida, rendas vitalicias, seguros terrestres, seguros marítimos, seguros contra accidentes de trabalho**

Prospectos e mais informações enviam-se immediatamente a quem solicitar á **Sede social — Largo de Camões, 11, 1.<sup>o</sup>** ou ao

Agente em COIMBRA  
**João Gomes Moreira**

**COMPANHIA DE SEGUROS TAGUS**  
 1877 — LISBOA

Indenizações pagas, 1.281.679\$174  
 Fundo de reserva, 250.000\$

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:  
 JOSÉ JOAQUIM DA SILVA PEREIRA  
 14 — Praça do Comercio — 14

Sede em LISBOA — Rua de Comercio, n.º 56

**CASA COLONIAL Coimbra**  
 A melhor casa de café. Executam-se encomendas para toda a parte

**CASA J. DA FONSECA**  
 José Ferreira & C.<sup>o</sup>

Rua Visconde da Luz, 1 — COIMBRA — Praça 8 de Maio, 8 a 10

Bicicletas, motocicletas, maquinas de costura, instrumentos musicos e accessorios

**Pianos e artigos de Sport**

**OFICINA PARA CONCERTOS**

Sub-agentes da maquina de escrever ROYAL STANDART  
 Depositario das aguas de mesa MONTE BANZÃO  
 PIANOS PARA ALUGUER

Esta casa tem sempre em deposito bicicletas B. S. A., DERBY, SIRIUS, MARCO, VINDEC, NERO e outras marcas.

Pianos GAVEAU, KRAUSE e KOLSKI.

Maquinas de costura H. UMAN e OCEANA.

**LOTERIA**  
 Quarta feira, 4 de Março  
**Premio maior 12.000\$**

B. lhetes e fracções para todas as extracções na Casa Feliz de

**JULIO DA CUNHA PINTO**  
 SEDE LARGO DAS AMEIAS E AVENIDA NAVARRO  
 FILIAL R. EDUARDO COELHO, 74-80  
 — COIMBRA —

**DINHEIRO**  
 EMPRESTA-SE sobre hipoteca.  
 Dirigir ao escrivão do advogado Macario da Silva, Praça 8 de Maio.

**ARTIGOS PARA FOOT-BALL, TENNIS, e outros jogos**  
 Patins BRAMPTON. Sortido completo de accessorios

A officina desta casa está montada em condições de poder satisfazer com a maxima serie dade, brevidade e garantia, todos os concertos, por mais dificeis que sejam, em motocicletas, bicicletas e maquinas de costura.

**CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO**  
**CARLOS DIAS**  
 Doenças dos ouvidos, fossas nasaes e garganta

**MANUEL DIAS**  
 Doenças do estomago, intestinos e geraes. Analises: suco-gastrico, feses e urinas.

MEDICOS ESPECIALISTAS, COM PRATICA NOS HOSPITAIS DE PARIZ  
 Consultas, todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas

Rua Ferreira Borges, 5 (Telef. 315) — COIMBRA

**EXPLICACOES**  
 Indivíduo habilitado e com pratica de ensino, lecciona todas as disciplinas que constituem o Curso Geral dos Liceus e o das Escolas Normais.  
 Nesta redacção se dá informações.  
 As explicações podem ser dadas em casa dos alunos.  
 Resultado garantido.

**CASA GRANDE**  
 COM jardim e quintal, bem situada, a meio caminho da Alta, central, para uma ou duas familias, collegios, repartições publicas, ou casa de hospedes, arrenda-se desde já, na rua Joaquim Antonio de Aguiar, n.º 55, 57 e 59, por preço razoavel.  
 Para ver e tratar, Praça 8 de Maio, 36-1.<sup>o</sup>

**Oleo puro de fígado de bacalhau**  
**TERRA NOVA**  
 Importador directo — JOÃO P. A. FERREIRA  
 Rua dos Bacalhoeiros  
 LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova, e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro e de ôitavo, em capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos apenas para as farmacias e drograrias

Deposito em Coimbra:  
**Antonio Fernandes & Filho**  
 RUA DO CORVO

**Biblioteca de Educação Moderna**

**A SCIENCIA DA FELICIDADE**  
 E' este o suggestivo titulo do novo volume da «Biblioteca de Educação Moderna» que procura, agora mais do que nunca, variar os assuntos da sua coleção.  
 Trata-se de um interessante trabalho do conhecido escritor Jean Finot, espirito de observador de raro merecimento, que nele produziu uma obra verdadeiramente benéfica, sob qualquer ponto de vista que se encare.  
 Le-la é reviver. Não ha angustias, não existem pezares nem más disposições de espirito que deixem de ser atenuadas com a leitura dessas belas paginas, que nos levam a observar a vida sob um aspecto completamente diverso daquele a que normalmente estamos habituados.  
 Jean Finot demonstra nos por forma convincente e clara, que todos nós somos terrivel e injustificadamente pessimistas, e que são muitas vezes as ambições que nos conduzem a desgraça.  
 Leudo a sua argumentação, tão logica, tão racional e tão clara seu-umico como que uma onda de bem estar invadir o nosso ser.

**VOLUMES PUBLICADOS**  
 «A Igreja e a Liberdade», por Emilio Bossi,  
 «Socialismo e Anarquismo», por A. Hamon.  
 «Descendemos do Macaco», por E. Denoy.  
 «Não creio em Deus», por Timotheon.  
 «A Vida nos Astros», por Camille Flammarion.  
 «Historia das Religiões», por Reinach e D'olbach.  
 «As Grandes Lendas da Humanidade», por Michaud e D'humac.  
 «Na Aurora do Seculo XX», por Luiz Buchner.  
 «Virgens depois do parto», por Pierre Saintyves.  
 «O Amor através dos Tempos», por Lanoent e Nagour.  
 «Problemas Sociais», por Gustavo Molinari.  
 «Syndicalismo e Greve Geral», por José Prat e Aristides Briand.  
 «Evolução Geral da Vida», por Gustavo Le Bon.  
 «A Sciencia da Felicidade», por Jean Finot.

**NO PRELO:**  
 «Através da Historia», pelo General Celestino de Souza.  
 Cada livro brochado . . . 200 reis  
 encadernado . . . 300

Pedidos á LIVRARIA INTERNACIONAL  
**ABEL D'ALMEIDA**  
 Calçada do Sacramento, 44  
 LISBOA

**VENDEM-SE**  
 UMA morada de casas, com lojas, tres andares e aguas furtadas, situada na Conraça dos Apostolos, e um piano do autor Bord.

Para tratar com Manuel Rodrigues Paredes, na Rua Ferreira Borges, n.º 34, 4.<sup>o</sup> andar.

**GUARDA-LIVROS**  
 FERECHE-SE com pratica de escripturação commercial por partidas dobradas e respectivo calculo, assim como lecciona esta sciencia, nas horas vagas, por preços modicos.  
 Dirigir a A. L. C., rua do Loureiro, 50.

**COFRE**  
 Vende-se um, á prova de fogo, em perfeito estado de conservação.  
 Pode ver-se todos os dias, das 9 ás 17 horas, na Praça do Comercio, 19 a 21.

**OLIVAL**  
 VENDE-SE um olival á Carreira de Tiro que era das Senhoras Pachecos.  
 Nesta redacção se diz,

**AOS AGRICULTORES**  
 Quereis ter boa colheita de batata, milho, centelo, cevada e vinho, como de todas as outras culturas? Compre os afamados

**ADUBOS SIMPLES E COMPOSTOS**  
 MARCA REGISTADA  
**VEIRA LIMA & SOARES**  
**COIMBRA**  
 RUA DO GAZOMETRO — Ao Arnado

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem fórmulas teóricas e praticamente escolhidas para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.  
 Fórmulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fósforo, potassa e cal.  
 Pedir nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

**ACEITAM-SE REVENDORES ONDE OS NÃO HAJA**

**Grande successo em Portugal**  
 Tem feito a casa de muitos artigos  
**FREIRE-GRAV. — Lisboa**

Grande fabrica de chapas esmaltadas, crimbos, lito, tipografia, ferragens, artigos de barbeito, balanças, papelaria. Mais de 100.000 artigos diferentes. Comprai tudo em Coimbra na casa Nery Ladeira, rua do Visconde da Luz, 63 e 65.

**Arrenda-se ou vende-se**  
 O «American Gold»  
 LISBOA  
 A MAIS PERFEITA IMITACAO DE OURO

Anéis, Fé, Esperança e Caridade, a 160;  
 Fios, a 600, 700, 800 e 900 reis; aneis de letra a 100; medalhas para retratos, desde 500 reis; cordões, desde 25000; correntes para homem, a 15500.  
 Agente em Coimbra, Armenio da Silva Montinho.

**Banco Commercial do Porto**  
 Sociedade Anonima, responsabilidade limitada

O dividendo deste Banco do 2.<sup>o</sup> semestre de 1913 é de 4% ou Esc. 1500 por acção, paga-se desde já em todos os dias uteis das 11 horas da manhã ás 3 horas da tarde, (excepto aos sabados que é sómente até ás 2 horas) no escritorio do seu Correspondente, Basilio Xavier d'Andrade, Sucessor, Rua Corpo de Deus, 40.

**Novidade literaria**  
**M. Abundio da Silva**  
**Politica Religiosa**

Resposta á critica feita ao livro que o autor ultimamente publicou sobre alguns aspectos da questão politica religiosa em Portugal e com o titulo *Cartas a um Abade*.  
 1 vol. 15 cent.

**CRUZ & C.<sup>o</sup> Editores**  
 BRAGA

**ALVIÇARAS**  
 Dão-se a quem achar e que queira entregar á sua dona, umas lunetas de ouro, presas a um fio de ouro e dentro da respectiva caixa, que se perderam na quinta feira 12, desde o Largo Miguel Bombarda, Couraça acima, travessa da Trindade até á rua de S. Pedro, n.º 21, onde podem ser entregues.

**Atenção**  
 NOS baixos do Novo Café Avenida, na Estrada da Beira, e anexo ao mesmo, encontra-se um bem montado serviço de cosinha e vinhos ao copo.  
 Pede-se uma visita a este novo estabelecimento.

**Quinarphenina**  
 Em face da opinião insuspeita e valiosissima de tantos clinicos illustres, sobre o valor terapeutico deste preparado, pode-se afeitamente dizer que é de absoluta confiança para combater a

ANEMIA,  
 CLORO-ANEMIA (Clorose),  
 ANEMIA PALUSTRE,  
 TUBERCULOSE,  
 RAQUITISMO,  
 ESCRUFULOSE,  
 CONVALESCENÇAS DIFICEIS,  
 ETC., ETC., ETC.

Em poucos dias de tratamento nota-se: o aumento de peso e do appetite, recuperamento de forças, bem estar geral, etc.  
 Nos doentes atacados de paludismo ou sezões e convalescentes de doenças febris, produz abaixamento de temperatura, manifestando a sua acção ainda com mais energia nos casos renitentes á quinina e aos cacodilatos.  
 Na nutrição e crescimento das creanças é insubstituivel.

**FRANCO SI C.**  
 A' venda nas boas farmacias.  
 Deposito em COIMBRA: Farmacia Donato & C.<sup>o</sup>; na FIGUEIRA DA FOZ: Farmacia Sotero, etc.  
 Deposito geral: Farmacia GAMA — Calçada da Estrela, 118, Lisboa.



Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

Editor — ABEL PAIS DE FIGUEIREDO

Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampilha: ano, 2,580; semestre, 1,540; trimestre, 570. Com estampilha: ano, 3,500; semestre, 1,833; trimestre, 576,5. Colonias portuguesas, ano, 3,006. Brazil, ano, 3,553 (fortes) Publicações. — Anúncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, por cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes teem um desconto de 50% nestes preços.) Anúncios permanentes, contrato especial

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS E SÁBADOS

# Universidade de Coimbra

## SOLENIDADES ACADEMICAS

Vai a Universidade de Coimbra, no fim deste mês ou em Abril proximo, realizar uma brilhante festa em honra do sr. dr. Gomes Teixeira, que foi lente da cadeira de Calculo na mesma Universidade e é reitor da Universidade do Porto.

O motivo desta homenagem é ser s. ex.ª um mathematico distinctissimo, com nome consagrado tanto em Portugal como no estrangeiro. E sendo um professor illustre, um sabio na especialidade da sciencia a que se dedicou, nunca se esqueceu do instituto onde veio educar o seu espirito e conquistar, com todo o direito, como poucos, o diploma de lente da nossa Universidade, a que deu e dará lustre como um dos seus mais dilectos e insignes filhos.

O facto de s. ex.ª ter solicitado a sua transferencia para o Porto, não significa menos consideração pela Universidade de Coimbra, porque s. ex.ª conserva por elle todo o amor e dela fala sempre com o mais elevado e merecido elogio.

Não ha muito tempo que o emérito professor veio a Coimbra e aqui se demorou uns oito ou dez dias, visitando os estabelecimentos universitarios.

Ficou surpreendido com os importantes melhoramentos neles introduzidos desde que s. ex.ª daqui saiu, por transferencia, para o Porto, afirmando que, no estrangeiro, nenhum outro instituto portuguez é conhecido senão a Universidade de Coimbra, que suplantou já hoje pela sua grandesa e organização, a maior parte das Universidades da Europa.

A festa de homenagem ao grande professor e illustre sabio, parece que constará da inauguração do seu busto (obra de Teixeira Lopes) na aula de Calculo; sessão solene na antiga sala dos Capelos e um sarau litterario musical oferecido pelo Instituto. Nestas festas tomarão parte, segundo nos consta, distintos representantes das escolas superiores de Coimbra, Porto e Lisboa e não menos apreciados amadores musicais, cujos nomes não revelaremos por equivoquo.

Trata-se, como se vê, duma festa universitaria, com todos os elementos para ser digna do homenagem.

Quando se realizar essa grande solenidade, na antiga sala dos Capelos, pessoas que ali concorrerem e tiverem assistido ás imponentes cerimoniaes que ali se fizeram em actos solenes não de notar alguma coisa que dê menos brilho a essa festa.

E' a falta decorativa das insignias doutorais, nos professores da Universidade, insignias que um grupo de exaltados, condenados

desde logo pela opinião publica, entendeu desrespeitar num dia tristemente assinalado por esse insulto e por essa afronta, para a nossa Universidade e para a nossa terra.

Os que entraram nessa manifestação não de, certamente, ter-se arrependido muitas vezes do acto de rebelião e agravo que praticaram. Um acto desta natureza, reprovado por toda a gente de bom senso, ao mesmo tempo que representou um insulto ao primeiro estabelecimento scientifico de Portugal, foi tambem uma offensa a Coimbra, que cada vez mais se vai identificando com elle com o merecido orgulho de possuir a mais autentica, mais antiga e mais considerada Universidade portugueza.

Não ha razão alguma para que sejam extintas as insignias doutorais usadas pelos professores da nossa Universidade, que se distinguiram sempre nas escolas e congressos estrangeiros onde alguns lentes as tem usado, como ainda não ha muito tempo aconteceu com o sr. dr. Alvaro de Matos no Congresso de Medicina em Londres.

Escolas ha superiores, como a de Medicina do Porto, onde os professores conservam as suas vestes proprias nos actos academicos e solenes. Porque as não hão de usar tambem os professores da Universidade de Coimbra?

Vai passado o periodo anormal operado pela transformação do novo regimen politico, em que se pretendiu, sem a devida ponderação, substituir tudo, o mau e o bom. Foi logo no principio desse periodo que se deu o lamentavel descalço, que passou sem correctivo.

Agora que quasi tudo tem reentrado na sua normalidade, bom era que as festas solenes universitarias voltassem tambem a ter o brilho que lhes davam as insignias doutorais dos professores. E nenhum acto mais apropriado para restabelecer esse uso do que uma festa de homenagem a um dos professores mais distintos do pais, que foi aluno e mestre, dos mais insignes, da nossa Universidade.

O homenageado será, por certo, um dos que nessa festa se orgulhará de se apresentar com o seu capelo, como o tem feito sempre nos actos officiaes em que tem representado, no estrangeiro, o seu pais ou o instituto a que pertence.

Por que não hão de os seus colegas da Universidade de Coimbra seguir a mesma orientação, restabelecendo esse uso, que nenhuma lei aboliu nem nenhuma razão condena?

Falou-se em tempo e por diversas vezes em acabar com a capa e

batina para os alunos da Universidade de Coimbra, mas assim que constou que o governo pensava em adotar esta medida, logo se manifestou grande desagrado, reconhecendo-se que ella tinha inconvenientes para os alunos, e essa disposição não chegou a ser lei, vindo-se por si a maioria dos academicos usando esse traje. Não vemos por isso razão para que os professores, nos actos solenes da Universidade, não usem tambem a capa e batina com os seus capelos.

Ai fica exposta a nossa ideia e oxalá que ella consiga merecer a aprovação dos professores.

Coimbra não seria infidente a este facto, antes se congratularia por ver reviver nas solenidades universitarias o brilho e o esplendor que ellas tiveram e que podem ter ainda sem uma parcela de desprestigio para um regimen democratico.

### Dr. Marnoco e Sousa

A digna direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra só amanhã poderá ser recebida por sua ex.ª, a quem vai cumprimentar e pedir que lhe conceda a honra de uma conferencia na sua sede.

Estamos convencidos que o sr. dr. Marnoco e Sousa accederá do melhor grado, tanto mais quanto é certo haver a mais justificada auctidade em ouvir o illustre professor da nossa Universidade, a quem a cidade deve os mais relevantes serviços.

### O estomago da cidade

No mês de Fevereiro ultimo foi abatido gado, no Matadouro Municipal, no peso de 82:084 quilos, mais 9:501 quilos do que em igual mês do ano anterior.

### Banda de musica

Coimbra continua a não ter uma banda de musica regimental que possa tocar aos domingos no passeio publico. Isto dura ha mais de seis mezes, chegando portanto a ser uma desconsideração feita a esta cidade. Não pode ser tomado noutra conta o facto de conservar a banda de infantaria 23 numa terra que é sede de divisões militares com um numero de musicos suficientes para se poder apresentar em publico.

Mais uma vez lavramos o nosso protesto e pedimos á Sociedade de defesa e propaganda de Coimbra que se interesse por este assunto. Esta pobre Coimbra está destinada a ser esquecida se não houver quem a faça lembrada aos poderes publicos.

Pois é digna de melhor sorte. Mas que macaca!

### Pagamento de propinas

Está aberto o pagamento da segunda prestação de propinas na Faculdade de Direito da nossa Universidade.

E' no dia 10 do corrente que termina o prazo legal para esse effeito. Os interessados pagam 5880 por cadeira em selos e 512 pela assinatura do termo, igualmente por cada cadeira.

linham suspensos os povos, era neste momento o mais miseravel dos homens.

Com as azas do espirito recolhidas, como as da ave em noite de tormenta, D. Alvaro aguardava as palavras do Rabi como a sentença do ceu.

Um negro mocado, dos que apparecem pelo monte, e que andava a esvoaçar em torno do candil, escureceu naquelle instante a luz.

D. Alvaro estremeceu todo, e apertou ao peito um escapulario que costumava usar sempre.

— Estais muito empenhado em saber o que presagiam as duas cabeças? disse finalmente o hebreu.

— Sim.

— Previnos de que são muito tristes presagios, esses.

— Podeis falar.

— Aquellas cabeças predizem a queda...

— De quem?

— De outras duas cabeças... Uma poderosa...

## PRÓ COIMBRA

### DEFESA E PROPAGANDA

Adesões recebidas. Socios inscritos

O vibrante apelo que a digna direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda resolveu dirigir aos amigos de Coimbra, continua a ser distribuido profusamente pelo correio, tendo se recebido já muitas e valiosas adesões.

E' cedo, porém, para se conhecer, em toda a sua extensão, o exito alcançado, se bem que já o consideremos, na hora em que escrevemos, de veras animador.

Entre as adesões recebidas, figuram as das pessoas mais ilustres de todo o concelho, podendo-se desde já afirmar que a Sociedade conseguiu congregiar em volta de si as boas vontades dos elementos mais valiosos de todas as classes sociais.

Em seguimento do nosso numero de sabado, e satisfazendo assim a justa e febril curiosidade que se manifesta em toda a cidade, continuamos a publicar hoje, e proseguiremos nos numeros seguintes, os nomes dos socios inscritos.

São os seguintes:

- D. Maria Isabel de Mello Garrido
- D. Angelina d'Arcejo Pinto
- Dr. Julio Henriques
- Dr. João Moniz Parreira
- João de Sousa Bastos
- Armando de Sousa
- Dr. Abilio Tavares Justica
- Guilherme Barbosa
- Antonio Francisco do Vale
- Carlos Augusto de Almeida
- Ezequiel Correia
- Antonio Augusto Neves
- Manuel Martins Ribeiro
- Antonio Dias Vieira Machado
- Dr. Augusto Mendes Simões de Castro

- João Mendes
- Antonio de Moura e Sá
- Antonio Seco
- José Martins Vasconcelos
- Francisco José da Costa
- Antonio Armando Costa
- J. Ho da Cunha Pinto
- Dr. Joaquim Maria Bernardes
- José Joaquim da Silva Pereira
- Abilio Lagoa
- Eduardo Luis Maria
- Dr. Antonio Leitão
- Joaquim dos Santos
- Joaquim Dias Gomes
- Dr. Augusto da Costa Pereira
- José Correia Amado
- José Maria Mendes de Abreu
- Joaquim Cardoso Marques
- Evaristo José Cerveira
- Rui Mario da Silva
- Eduardo Ferreira Arnaldo
- Joaquim Lopes Gandarez
- José Augusto da Silva Guimarães
- Manuel A. Rodrigues da Silva
- Manuel Maria de Castro Leão
- Dr. Joaquim Gaspar de Matos
- Dr. Eusio de Moura
- Alvaro Esteves Gantanhira
- Dr. Julio da Fonseca
- Manuel Domingos da C. Leite
- Benjamin Ventura
- João Gaspar Neves
- Tenente Belisario Pimenta
- Antonio Zuzarte Pascoal
- Francisco Franca
- Francisco Gonçalves Ribeiro Fina
- Cassiano A. Martins Ribeiro
- Dr. Antonio Tomé
- Antonio Ferreira Vaz Junior
- João Marques Perdigão Junior
- Dr. Sergio Ferreira da Rocha Calisto
- Dr. Artur de Azevedo Leitão
- Dr. Francisco Fr. Dias Loust
- José Baptista de Andrade
- Dr. Filomeno da Camara Melo Cabral
- Antonio José de Abreu
- Dr. Fernando de Almeida Ribeiro
- Gaspar Santos
- Manuel Francisco Esteves
- Dr. Antero de Almeida Araújo Pinto
- Dr. Apolinario de Araújo Pinto
- Ricardo Simões dos Reis
- Adjuto de Moura.

Entre as valiosas adesões recebidas, salientaremos algumas que são tudo quanto ha de mais captivante para a cidade, cujos interesses estão intimamente ligados ao progresso da sua Sociedade de Defesa e Propaganda. Essas adesões são acompanhadas de palavras tão repassadas da dedicação para esta linda terra que, regista-las, é um grato dever nosso.

Hoje daremos conta dalgumas; as outras irão nos numeros seguintes.

O sr. Paulo de Barros, illustre director das Obras Publicas, diz: « Em favor do progresso desta encantadora terra, a quem devo o que sou, e a ella me prendem laços tão queridos e cheios da mais enternecida saudade, ofereço os meus pobres serviços e toda a minha dedicação. »

Do sr. D. Henrique Elias: « Recebi o apelo e da melhor vontade peço a minha inscrição, fazendo votos pela prosperidade de tão prestante Sociedade. »

Do sr. dr. Manuel Quadros: « Digne-se v. ex.ª inscrever-me socio da Sociedade, cujo progresso muito desejo pelo seu louvavel fim, que devesa apreciar. »

Do sr. Antonio de Barros Taveira: « Digne-se v. ex.ª inscrever-me socio e enviar-me mais apelos e cartões, pois faço todo o gosto em angariar mais socios. »

Da proprietaria do Palace-Hotel: « Queira v. ex.ª inscrever-me socio, com o triplo da quota. »

A direcção a todos agradece.

Toda a correspondencia deve ser dirigida para a vice presidencia, a cargo de quem está este serviço, Rua Eduardo Coelho, 108.

dem conjurar os astros para que se cumpra sómente metade do vaticinio.

— Como?

— Não ha de cair senão uma cabeça

O mocado tornou de agitar a luz, e D. Alvaro bradon assustado: — Luses!... Uma cabeça! progrediu em voz baixa... disseste que uma cabeça?

— Uma cabeça.

O condestavel compreendeu que se salvava a sua, e ficou satisfeito, pensando cumprir a profecia na do Rabi; porém, naquela mesma noite, poz-se este a bom recato, marchando para Toledo, donde depois se abalou para a sua terra, com os judeus que haviam obtido a liberdade por graça do condestavel.

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

Editor — ABEL PAIS DE FIGUEIREDO

Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampilha: ano, 2,580; semestre, 1,540; trimestre, 570. Com estampilha: ano, 3,500; semestre, 1,833; trimestre, 576,5. Colonias portuguesas, ano, 3,006. Brazil, ano, 3,553 (fortes) Publicações. — Anúncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, por cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes teem um desconto de 50% nestes preços.) Anúncios permanentes, contrato especial

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS E SÁBADOS

## Pelo tribunal

Audiencia ordinaria do dia 2

Ao escrivão do 2.º officio, Faria, acção commercial pequenas dividas, requerida por José Vitorino, residente nesta cidade, c ntra Antonio Antunes Diniz Varela, residente em Almeida.

Procurador, Rocha Ferreira. — Ao escrivão do 4.º officio Freitas Campos, acção de divorcio, requerida pelo bacharel José Eduardo Soares da Costa Cabral, residente nesta cidade, contra sua mulher D. Grasiela Costa e Silva Pinto da Costa Cabral, residente no Porto.

— Ao escrivão do 5 officio, Perdigão, execução hipotecaria, requerida por José Joaquim Lopes d'Almeida, contra Joaquim Antonio de Almeida, mulher e outros residentes nesta cidade.

Advogado, dr. Hermano.

Durante a presente semana está de serviço o escrivão do 1.º officio, Almeida Campos e o official de diligencias Joaquim Manuel Ferreira.

## Protesto

Os bispos da Belgica publicaram uma carta colectiva protestando contra as modas dos vestidos das senhoras e contra as danças modernas, por despertarem instintos sensuais.

As modas, pelo apertado das roupas, transparencia de tecidos, forma dos vestidos, disposição suspeita das linhas; e as danças pelos seus movimentos desonestos, tudo oferece um perigo para a educação das filhas de familia.

Outro perigo é a liberdade das peças teatraes, as scenas livres do cinematografo, a leitura de livros perniciosos, conversas nos salões mundanos, tudo constitue motivos de protesto, a não ser que a educação feminina não mereça, para muitos, a importancia que ella deve ter para se prepararem para a sociedade mulheres do futuro, dignas, boas esposas e boas mães.

## Linha da Louzã

Tendo de se proceder á construção do collector de esgotos da cidade, o qual tem que atravessar a linha de Coimbra á Louzã ao kilometro 0,114, a partir do dia 2 de Março e até novo aviso, fica interceptada esta linha ao kilometro acima indicado, continuando, porém, a fazer-se o serviço de passageiros, bagagens e mercadorias em grande e pequena velocidade com trasbordos.

Enquanto durar esta interceptação de linha, os passageiros que tenham de passar por aquele ponto deverão fazer o trajecto a pé entre o ponto da chegada do comboio em que tomaram lugar e aquele em que tomarão novo comboio para seguir o destino, e só serão aceites a despacho de on para as estações da linha da Louzã remessas de volumes de peso não superior a 50 quilogramas, e com reserva pelos prazos regulamentares de transporte.

Den entrada no Hospital da Universidade, Julia de S. José, do Rio de Galinhas, freguezia de Almaguez, por ter caído duma jumenta, ficando bastante contusa.

As damas nobres são mulheres perfeitas, cuja fidelidade conserva a pureza das raças primitivas. Por isso ha sangue azul no tempo de D. João II. Por isso é que é impossivel que o neto de D. Henrique tenha em seu sangue mescla de sangue moirico; por isso a semilhança de Roman com o moiro é effeito de casualidade.

Como! pois uma dama nobre havia lá ter paixões que a obrigassem a fallar aos seus deversos? Curvaria o povo a cabeça diante de um herdeiro esclarecido, se este herdeiro não fosse o successor de seu pai?

Não; a aristocracia do nascimento ficava assim destruida, e um plebeu quereria ser tão bem nascido como um nobre, quando no tempo de João II podem os nobres enforcarem os plebeus.

A senhora de Vilhena não faltou, de certo, ao seu dever, quando em Toledo protegeu um formoso moiro, que Henrique III cativara. Se o moiro se parece com Roman é porque Roman... se parece com o moiro.

(Continua.)

## MISCELANEA

D. Carolina Carneiro

### JARILA

#### As duas cabeças

Alta noite admitiu o sabio no seu aposento, e perguntou-lhe: — Vistes as cabeças? — Sim. — E que vos parece? — Que são duas cabeças. — Isso já eu sabia. — Duas cabeças de archeiros. — E não sabeis mais nada? — Que quereis que vos diga? — Não adivinhastes cousa alguma? — Adivinhei... que tinham sido cortadas com hachas. — Isso tambem eu podia ter adivinhado, exclamou, colerico, D. Alvaro. Sai.

— Explícaí-vos.

— Quero saber mais alguma cousa.

— Das duas cabeças?

— Das duas cabeças.

— Podeis perguntar.

D. Alvaro estava perplexo, e o astuto Rabi com os olhos baixos parecia gosar da sua aflicção. D. Alvaro puxou violentamente pela argola de uma gaveta e tirou dela um punhado de ouro que entregou ao adivinho. Este, porém, recusou-o.

— Que presagiam essas duas cabeças? disse afinal D. Alvaro, fazendo um esforço.

— Acreditais em presagios? acudiu o judeu affectando a maior surpresa e contendo um sorriso.

— Que presagiam? repetiu o supersticioso valido com altivo ade-man.

O Rabi assumiu um ar grave, levou as duas mãos á testa, e meditou.

O orgulhoso condestavel, cujo poder fazia tremer Castela; o valoroso guerreiro, terror dos moiros, o oppressor dos reis, deante de quem curvava a cabeça D. João II; o grande politico cujas combinações

## Regio

La que me habia acompanhado.

Quitáronme mi compana,

ROMANCIERO.

Se nos fosse licito dauidar da virtude de alguma dama nobre, li-



NOTICIAS RELIGIOSAS

A primeira conferencia quaresmal na Sé Cathedral, não foi no domingo, como por equívoco se noticiou, mas realisa-se no proximo domingo.

Foi nomeado official de delicias da administração do concelho, o sr. José Simões Barreto.

Novidade literaria Brevemente será publicada uma interessante obra em 3 volumes — Revoltado Nihilismo filosofico, pelo sr. dr. J. E. S. da Costa Cabral.



LUVAS E GRAYATAS

SECÇÃO PARA SENHORAS: Primorosas execuções de vestidos completos e casacos, genero tailleur.

SECÇÃO PARA HOMENS: Desenhos exclusivos de casimiras para fatos. Double-face ingleses e nacionais

para sobretudos

Côrte elegante. Irrepreensivel acabamento em todas

as obras saidas desta casa

Agencia do Banco de Portugal em Coimbra

DIVIDENDO

Está em pagamento, nesta Agencia, o dividendo do 2.º semestre de 1913 das ações do Banco de Portugal, á razão de sete escudos por ação.

Coimbra, 3 de março de 1914.

Pela Agencia do Banco de Portugal em Coimbra,

OS AGENTES

Henrique Ferreira M. Palhoto.

MARIO D'AGUIAR

ADVOGADO

Escritorio forense: R. FERREIRA BORGES, 174

(Antiga R. da Calçada) — COIMBRA

Casa Havaneza

Molduras para quadros. Papel vitral e para forrar casas. Artigos para pintura e desenho

AS CRIANÇAS FRACAS

tornam-se fortes e saudáveis com a Emulsão de SCOTT. Quando uma criança se torna raquítica, rubicunda, magra e triste, a Emulsão de SCOTT lhe restaura a gordura, a vida e a alegria da saúde.

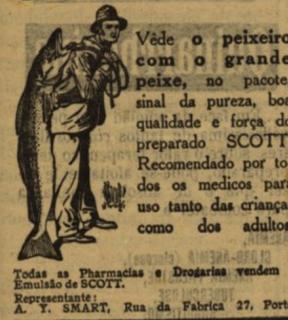
do Linfatismo, da Raquitis, da Escrofula,

doenças da pele e incomodos do sangue e dos ossos, a Emulsão de SCOTT não tem rival.

A PROVA:

"Escrevo esta carta porque desejo que todos os pais que têm filhos linfaticos lhes deem a tomar a Emulsão de SCOTT, porque é o melhor remedio para este mal.

Emulsão de SCOTT



Obituario Vítimado por doença do fígado agravado com outros padecimentos, fôu-se no domingo o major-farmacêutico reformado, sr. Hermano Gomes da Paixão e Castro, nosso conterrâneo, filho do sr. Antonio Augusto da Paixão.

Obituario Vítimado por doença do fígado agravado com outros padecimentos, fôu-se no domingo o major-farmacêutico reformado, sr. Hermano Gomes da Paixão e Castro, nosso conterrâneo, filho do sr. Antonio Augusto da Paixão.

O temporal

Pampilhosa da Serra, 25. — O temporal de 22 e 24 foi aqui duma violencia terrivel. Pelas informações que já temos de algumas povoações mais proximas, os prejuizos nas oliveiras são enormes.

Não bastava aos pobres habitantes da serra a opressão dos mandões senão ainda a furia dos elementos veio agravar atrocemente o seu flagelo.

Infelizes serranos! — C.

Faculdade de Medicina

Em virtude da doença do sr. dr. Filomeno da Camara, foi este substituido na direcção da Faculdade pelo sr. dr. Daniel de Matos; na regencia da cadeira de Fisiologia pelo sr. dr. Almeida Ribeiro, e na administração dos Hospitais da Universidade pelo sr. dr. Luis Viegas.

A congregação da Faculdade de Medicina reúne se hoje para aprovar definitivamente o novo regulamento da Faculdade e resolver sobre os requerimentos de alguns alunos que pedem transerência para o periodo transitorio.

Sob a direcção do sr. dr. Raul Brito, appareceu nesta cidade um novo semanario intitulado a Defesa de Santa Clara, que se propõe defender com tenacidade os interesses daquele bairro.

Desejamos-lhe muitas prosperidades.

Missa de suffragio

Sufragando a alma da sr.ª D. Maria da Encarnação Roxanes, celebra-se amanhã uma missa, pelas 9 e meia horas, na igreja de Santa Cruz.

Julgamentos

Não se effectuou ontem o julgamento de João Gomes Pereira e de sua amante, pelo crime de furto, por ter vindo um certificado do registro de instrução criminal da comarca de Braga, pelo qual se vê que o réu se encontra pronunciado na Figueira da Foz por offensas corporais e uso de arma prohibida, processo que vai ser apenso ao de cá, a fim de responder conjuntamente pelos crimes de que é acusado.

No dia 16 do corrente respondem 22 mancebos desta cidade, por transgressão da lei de instrução militar preparatoria.

Luiz, de 8 anos de idade, filho do professor official de instrução primaria, sr. José Augusto da Silva.

As familias dos extintos o nosso sentido pesame.

No Bom-Jardim, Pará, para onde fôra em 1907, faleceu com 21 anos incompletos, o sr. José Manuel de Seabra Mendes da Costa, filho do sr. Duarte Mendes da Costa regente da escola central de S. Bartolomeu, e da sr.ª D. Rita Seabra da Costa, natural da parochia civil de Sangalhos, Anadia.

Os nossos pesames.

Foram absolvidas, em audiencia de juri, Emilia da Conceição e Rozaria de Jesus da Conceição, accusadas de terem provocado aborto na pessoa de Leontina Batista, do que lhe resultou a morte.

GRANDES ARMAZENS

HERMINIOS

Rua 31 de Janeiro — PORTO — Rua Sá da Bandeira

Os melhores e mais bem instalados de Portugal



(Vista duma parte do interior do estabelecimento)

Vendem tudo, mais moderno, melhor e mais barato.

Seriedade absoluta em todas as transacções

SERVIÇO ESPECIAL DE EXPEDIÇÕES PARA A PROVINCIA

PORTE GRATIS das encomendas de 4\$000 para cima. (Ver as condições expressas nos catalogos.)

Todos os artigos são vendidos para a PROVINCIA absolutamente pelos mesmos preços que para o Porto.

Integramente de graça, os Hermínios remetem a todas as pessoas que as pedirem em um simples bilhete postal, amostras de todos os tecidos, devendo indicar-se os generos e preços aproximados que se desejam.

Os seus sortimentos de fazendas para fatos, lãs, algodões e sedas para vestidos, zefires, riscados, cotins panos brancos, panos crus, bretanhas, flanelas, chitas, cassas, emfim, de todos os tecidos e de todos os demais artigos indispensaveis ao arranjo de casa, vestuario, toilette, higiene, adorno, luxo, etc., etc., são os mais importantes que existem no País.

Ninguém compre, por isso, seja que tecido fôr, sem ver primeiro as amostras que os Hermínios mandam de graça, nem qualquer outro artigo sem folhear os seus catalogos.

Uma só encomenda, de pequena ou grande importancia, feita por experiencia, aos Hermínios, comprovará a verdade de toda a sua propaganda.

Todas as pessoas da Provincia que vão ao Porto, devem visitar os Grandes Armazens Hermínios, estabelecimento digno de ser admirado, quer pelos seus extraordinarios sortimentos de todos os artigos, quer pelas suas exemplares instalações e monumental edificio em que se encontram (construido expressamente e propriedade da empresa) o qual é, sem duvida, no genero, o primeiro do País.

A todos os srs. visitantes da Provincia são, sob seu pedido, fornecidos empregados para os acompanharem por todo o edificio, dando-se igualmente os mais completos esclarecimentos sobre todos os serviços, bem como todas as indicações possíveis sobre a cidade do Porto e das quais, por ventura, os mesmos senhores visitantes necessitem.

Representante em Coimbra:

JOÃO R. MARTINS

PRAÇA DO COMERCIO, 8, 1.º

O caso do Instituto

Acarca das occorrencias que se deram, no edificio do Instituto, promovidas por um grupo de academicos, na occasião em que ali se realisava um baile, a que nos temos referido, recebemos a seguinte carta á qual damos publicidade por dever de lealdade jornalística:

Ex.º Sr. Senhor. — Publicou o jornal Gazeta de Coimbra, no s.u. ultimo numero, uma local em que se fazem affirmações e menos verdadeiras referentes ao baile realisado no Instituto, na noite de domingo, 15 do corrente mês. Entendo por isso a comissão organizadora, peir a V. Ex.ª que dê um formal desmentido á referida noticia, porquanto se é verdadeiro o facto de alguns rapazes terem entrado nessa noite no Instituto, tambem verdade é que eles se portaram na devida correcção, não dando motivo a que se podesse lamentar a mais pequena insignificancia.

Pela publicação desta carta, lhe ficará agradecido.

Estranhamos que o signatario da carta diga que não houve motivo a que se podesse lamentar a mais pequena insignificancia.

Ou s. ex.ª não assistiu ao baile ou então não quiz ver o que se passou; mas, mantendo as affirmações que temos feito sobre o as-

sunto, reservamos para a conclusão das investigações a que a policia anda procedendo e cujo processo vai ser enviado para o poder judicial, para então elucidarmos mais um pouco s. ex.ª dos factos occorridos e que muito deprimem os seus autores.

Para já, basta saber-se que houve investigação policial e que dela se apurou o bastante para o processo ser enviado ao poder judicial. Isto prova o bastante para não dever ser desmentida a nossa informação.



Parece que o sr. dr. Caetano da Mata não aceita a chefia do distrito de Coimbra.

Cemiterio da Conchada

Enterramentos feitos durante as duas ultimas semanas:

Eugenio Augusto das Neves Elijseu, filho de Manuel José das Neves Elijseu e de Maria Encarnação do Amparo, de Coimbra, de 78 anos, sepultado no dia 18.

Agostinho Lopes, filho de Margarida da Conceição e de pai desconhecido, de Coimbra, de 39 anos, sepultado no dia 18.

Maria Josefa Andrade Duarte, filha de José Andrade e de Francisca Castanheira Andrade, de Santa Comba Dão, de 75 anos, sepultada no dia 20.

Dr. Antonio dos Santos Conceiro, filho de Antonio dos Santos e de Eugénia Rita Conceiro, de Coimbra, de 62 anos, sepultado no dia 21.

José Maria Ferreira, filho de Manoel Ferreira dos Santos e de Adelaide Cristina da Conceição, de Castelo Viegas, de 20 anos, sepultado no dia 23.

Antonio Alves das Neves, filho de Maria das Neves e de pai desconhecido, de Coimbra, de 31 anos, sepultado no dia 24.

Oscar Pissarro Homem de Figueiredo, filho de Martiniano Homem de Figueiredo e de Conceição

A RECEITA

mais simples e facil para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a

FARINHA LACTEA NESTLÉ

com base do excellente leite Suisso.

A. AMADO & C.ª

Manufactura de mobílias em todos os estilos

AVENIDA SA DA BANDEIRA, 75

TELEFONE 482

EDITAL

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 26 do proximo mez de Março, pelas 13 horas, nos Paços do Concelho, dá de arrematação em hasta publica a empreitada de 669,790 de calçada á portuguesa no caminho denominado — Flor da Rosa na freguesia de Almaguez.

A base de licitação é de 142\$500 e o deposito provisorio de 3\$50.

As condições para a mesma empreitada estão patentes aos interessados na repartição de obras do municipio, em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

Coimbra e Paços do Concelho, 26 de Fevereiro de 1914.

O Presidente da Comissão Executiva, Silvio Péllico

Ricardo Dinis de Carvalho

ADITAMENTO

SISTEMA MÉTRICO

17.ª Edição da Arimética, Sistema Métrico e Geometria

Para as escolas primárias

Em conformidade com os decretos de 19 de Abril, 22 de Maio de 1911 e 21 de Junho de 1913; e a portaria de 20 de Abril de 1911. (Diário do Governo, n.º 100, de 1 de Maio, do referido anno), contendo o sistema monetário da Republica Portuguesa, designação da nova moeda em centavos e escudos e suas equivalencias, aprovado oficialmente por decreto de 15 de Novembro de 1913.

Preço 10 centavos

COIMBRA — F. França Amado — Editor

Retratos artisticos, proprios para sala, a 2\$00.

Fotografia Gonçalves, Avenida Navarro, 58.

Achado

ENTREGA-SE, a quem provar pertencer-lhe, um cordão de ouro que se encontra depositado em casa de Manoel dos Santos Pereira David, na rua Bordoal Pinheiro, e que foi achado pela ama de um dos seus filhos.

O proprietario de cordão terá de pagar a despesa da publicação deste anuncio.

ARRENDA-SE

O PRIMEIRO andar da casa sita na Praça 8 de Maio 23, que se compõe de sete espacosas divisões, estando a casa toda pintada de novo. Preço muito convidativo. Para tratar no escritorio do advogado dr. Garrido,



ANEMICOS, CORCOVADOS, DISPEPTICOS, VELHOS, CONVALESCENTES

Tomai de manhã e á tarde uma chavena do delicioso

PHOSCAO

(Antigamente PHOSPHO-CACAO)

O mais poderoso dos reconstituintes; o unico alimento vegetal aconselhado por todos os medicos tanto aos enfermos como aos saos.

REMESSA GRATUITA

Duma caixa para experiencia

Deposito: EORTUNY Hermanos, 32, Hospita, Barcelona (Espanha)

Mercearias, farmacias e drogarias

Eléctricos

O seu rendimento no mês findo foi de 2.653\$38, mais 763\$46, do que em igual periodo de tempo de 1913.



Companhia de Seguros FIDELIDA DE Fundada em 1835 • Sede em LISBOA CAPITAL . . . . . 4,344:000\$000

Fundo de reserva . . . . . 538.137\$359 Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos . . . . . 98.883\$570 Total . . . . . 637.020\$929 Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911 4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estar belecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em COIMBRA

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucesso

Rua Pedro Cardoso (antiga Rua do Corpo de Deus), 38.

Modista de vestidos Isqueiros mais baratos

CORTE PELO SISTEMA FRANCES Rua Francisco Ferrer, 37-2.º Executa todos os trabalhos concernentes a sua arte, para senhoras e meninas, garantindo o seu acabamento e perfeição, a preços sem competencia.

FREIRE - Gravador Fabricados para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero. Peçam a casa de muito sarugos Freire-Gravador, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

PREDIO

No Penedo da Saudade no melhor local arrenda-se um predio para familia numerosa, com jardim e grande quintal, tendo gaz, agua e esgotos.

LIQUIDAÇÃO

Na officina do falecido Manuel José da Costa Soares, sita á rua da Sofia, liquidam-se todos os dias, com bom desconto, os varios produtos da mesma officina que ainda ali existem; é grande a variedade.

PIANO USADO

COMPRA-SE que seja ainda bem conservado. Quem desejar vender dirija se á Praça do Comercio, 14 1.º.

PIANO NOVO

VENDE-SE ou aluga-se. Ultimo modelo alemão da reputadissima fabrica J. Schiller, armado numa só peça de ferro; cordas cruzadas, e sonoro tempo harmonico, tendo as cravelhas oprimidas por uma placa de ferro, tornando-se mais firme a afinação. R. da Manutenção Militar, n.º 9-11 - COIMBRA.

Casas

VENDEM-SE em boas condições, tres moradas de casas, sendo uma na Rua dos Grilos e duas na Avenida Navarro. Nesta redacção se diz com quem se trata.

PREDIOS

Vendem-se baratos: — o predio da rua do Norte, n.º 57 a 61, com muitas divisões e amplos saões; tem um grande quintal com arvores de fruto e agua de deposito; e o predio da rua do Cosme, n.º 3, com dois andares, sotam e subterraneos. Estes dois predios dão bom rendimento.

Tambem se vende um terreno no novo Bairro do Penedo da Saudade, com 900 metros quadrados, com lindas vistas, e situado no melhor local para construção. Trata-se na rua de Tomar, n.º 9.

COROAS E FLORES ARTIFICIAIS

Praça 8 de Maio, 6 — COIMBRA — Telef. 253 Esta casa, a mais antiga no genero em Coimbra, incumbem-se de funeraes completos, tanto na cidade como fora. Tem em deposito caixões de todas as medidas e qualidades, cartas de convite, urnas para exumações, etc.

JORGE DA SILVEIRA MORAIS

CASA AGUA DE BRONZE LISBOA Oficina a vapor electro-galvanica

Representante em COIMBRA: ANTONIO GOMES TINOCO

Rua Pedro Cardoso, 21

Executam-se todos os trabalhos de douradura, prateadura, niquagem, platinagem, cobreagem, e lectionisagem, pelos processos da CASA CHRISTOFFLE, de Paris. Bronzeiam-se todos os metais por processos quimicos. Restauram-se moveis de Boule, lustres de cristal e bronze e outros metais. Vendem-se lustres e placas antigas e outros objectos. Doutra-se a verniz todos os artigos de latão e fazem-se ferragens recortadas e fundidas para moveis antigos e modernos, bem como etapes e cabides para montras.

Segurai a vossa vida

Segurai os vossos haveres

EQUITATIVA DE PORTUGAL E ULTRAMAR

Sociedade de Seguros Mutuos

Incontestavelmente a mais prospera empresa nacional de seguros sobre a vida, sendo a unica que, não tendo acionistas, distribue todos os seus lucros pelos segurados ou mutuados.

Negocios realizados 8.339:740\$53 Reservas e garantias 345:171\$14 Indemnisações pagas 230:534\$87,

A Equitativa de Portugal e Ultramar emite apolices de seguros de vida desde a importancia de 100 escudos.

Seguros de vida, rendas vitalicias, seguros terrestres, seguros maritimos, seguros contra accidentes de trabalho

Prospectos e mais informações enviam-se immediatamente a quem solicitar á Sede social - Largo de Camões, 11, t.º ou 2º

Agente em COIMBRA

João Gomes Moreira

COMPANHIA DE SEGUROS TAGUS 1877 - LISBOA Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas. Correspondente em Coimbra: JOSÉ JOAQUIM DA SILVA PEREIRA 14 - Praça do Comercio - 14

CASA COLONIAL Coimbra A melhor casa de café. Executam-se encomendas para toda a parte

CASA J. DA FONSECA José Ferreira & C.º Rua Visconde da Luz, 1 - COIMBRA - Praça 8 de Maio, 8 a 10

Bicicletas, motocicletas, maquinas de costura, instrumentos musicos e accesorios

Pianos e artigos de Sport OFICINA PARA CONCERTOS

Sub-agentes da maquina de escrever ROYAL STANDART Depositario das aguas de mesa MONTE BANZÃO PIANOS PARA ALUGUER

Esta casa tem sempre em deposito bicicletas B. S. A., DERBY, SIRIUS, MARCO, VINDEC, NERO e outras marcas. Pianos GAVEAU, KRAUSE e KOLSKI. Maquinas de costura H. UMAN e OCCANA.

Artigos para FOOT-BALL, TENNIS, e outros jogos Patins BRAMPTON. Sortido completo de accesorios A officina desta casa está montada em condições de poder satisfazer com a maxima serie dade, brevidade e garantia, todos os concertos, por mais dificeis que sejam, em motocicletas, bicicletas e maquinas de costura.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO CARLOS DIAS Doenças dos ouvidos, fossas nasaes e garganta MANUEL DIAS Doenças do estomago, intestinos e geras. Analises: succo-gastrico, feses e urinas. MEDICOS ESPECIALISTAS, COM PRATICA NOS HOSPITAIS DE PARIZ Consultas, todos os dias uteis, das 10 ás 10 horas Rua Ferreira Borges, 5 (Telef. 315) - COIMBRA

EXPLICAÇÕES CASA GRANDE Indivíduo habilitado e com pratica de ensino, lecciona todas as disciplinas que constituem o Curso Geral dos Licenc e o das Escolas Normais. Nesta redacção se dão informações. As explicações podem ser dadas em casa dos alunos. Resultado garantido. COM jardim e quintal, bem situada, a meio caminho da Alta, central, para uma ou duas familias, collegios, repartições publicas, ou casa de hospedes, arrenda-se desde já, na rua Joaquim Antonio de Aguiar, n.º 55, 57 e 59, por preço razoavel. Para ver e tratar, Praça 8 de Maio, 36-1.º

Oleo puro de figado de bacalhau TERRA NOVA Importador directo - JOÃO P. A. FERREIRA Rua dos Bacalhoeiros LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova, e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro e de oitavo, em capsulas e avulso, aos preços de Lisboa. Descontos convidativos apenas para as farmacias e drograrias

Deposito em Coimbra: Antonio Fernandes & Filho RUA DO CORVO Biblioteca de Educação Moderna

A SCIENCIA DA FELICIDADE

É este o suggestivo titulo do novo volume da «Biblioteca de Educação Moderna» que procura, agora mais do que nunca, variar os assuntos da sua collecção. Trata-se de um interessante trabalho do conhecido escritor Jean Finot, espirito de observador de raro merecimento, que nele produziu uma obra verdadeiramente benéfica, sob qualquer ponto de vista que se encare. Le-la é reviver. Não ha angustias, não existem pezares nem más disposições de espirito que deixem de ser atenuadas com a leitura dessas belas paginas, que nos levam a observar a vida sob um aspecto completamente diverso daquele a que normalmente estamos habituados.

Jean Finot demonstra nos por forma convincente e clara, que todos nós somos terrivel e injustificadamente pessimistas, e que são muitas vezes as ambições que nos conduzem a desgraça. Leudo a sua argumentação, tão logica, tão racional e tao clara sentimos como que uma onda de bem estar invadir o nosso ser.

VOLUMES PUBLICADOS

- «A Igreja e a Liberdade», por Emilio Bossi. «Socialismo e Anarquismo», por A. Hamon. «Descendemos do Macaco», por E. Denoy. «Não creio em Deus», por Timotheon. «A Vida nos Astros», por Camille Flammarion. «Historia das Religiões», por Reinach e D'olbach. «As Grandes Lendas da Humanidade», por Michaud e D'humicac. «Na Aurora do Seculo XX», por Luiz Büchner. «Virgens depois do parto», por Pierre Santyves. «O Amor através dos Tempos», por Lauent e Nagour. «Problemas Sociais», por Gustavo Moitani. «Syndicalismo e Greve Geral», por José Prat e Aristides Briand. «Evolução Geral da vida», por Gustavo Le Bon. «A Sciencia da Felicidade», por Jean Finot.

NO PRELO:

«Através da Historia», pelo General Celestino de Souza. Cada livro brochado . . . 200 reis «encadernado . . . 300» Pedidos á LIVRARIA INTERNACIONAL ABEL D'ALMEIDA Calçada do Sacramento, 44 LISBOA

VENDEM-SE

UMA moradas de casas, com lojas, tres andares e aguas furtadas, situada na Couraça dos Apostolos, e um piano do autor Bord. Para tratar com Manuel Rodrigues Paredes, na Rua Ferreira Borges, n.º 34, 1.º andar.

GUARDA-LIVROS

OFERECE-SE com pratica de escripturação comrcial por partidas dobradas e respectivo calculo, assim como lecciona esta sciencia, nas horas vagas, por preços modicos. Dirigir a A. L. C., rua do Loureiro, 50.

COFRE

Vende-se um, á prova de fogo, em perfeito estado de conservação. Pode ver-se todos os dias, das 9 ás 17 horas, na Praça do Comercio, 19 a 21.

OLIVAL

VENDE-SE um olival á Carreira de Tiro que era das Senhoras Pachecos. Nesta redacção se diz,

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas? Compreem os afamados

ADUBOS SIMPLES E COMPOSTOS MARCA REGISTRADA VIEIRA LIMA & SOARES COIMBRA

ACEITAM-SE REVENDORES ONDE OS NÃO HAJA

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem fórmulas teóricas e praticamente escolhidas para as diversas culturas em harmonia com os terrenos. Fórmulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fósforo, potassa e cal. Pedir nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

ACEITAM-SE REVENDORES ONDE OS NÃO HAJA

Grande successo em Portugal Tem feito a casa de muitos artigos FREIRE-GRAV - Lisboa Grande fabrica de chapas esmaltadas, garimbo, litó, tipografia, ferragens, artigos de barbeito, balanças, papelaria. Mais de 100-000 artigos diferentes. Comprimi tudo em Coimbra na casa Nery Ladeira, rua do Visconde da Luz, 63 e 65.

Arrenda-se ou vende-se

O «American Gold» LISBOA A MAIS PERFEITA IMITAÇÃO DE OURO

Aneis, Fê, Esperança e Caridade, a 100; Fios, a 600, 700, 800 e 900 reis; aneis de letra a 100; medalhas para retratos, desde 500 reis; cordões, desde 25000; correntes para homem, a 16500. Agente em Coimbra, Armenio da Silva Moutinho.

Atenção

NOS baixos do Novo Café Avenida, na Estrada da Beira, e anexo ao mesmo, encontra-se um bem montado serviço de cosinagem e vinhos ao copo. Pede-se uma visita a este novo estabelecimento.

Quinarrhenina

Em face da opinião insu-peita e valiosissima, de tantos clinicos illustres, sobre o valor terapeutico deste preparado, pode-se afoitamente dizer que é de absoluta confiança para combater a ANEMIA, CLORO-ANEMIA (clorose), ANEMIA PALUSTRE, TUBERCULOSE, RAQUITISMO, ESCRIFULOSE, CONVALESCENÇAS DIFICEIS, ETC., ETC., ETC.

Política Religiosa

Resposta á critica feita ao livro que o autor ultimamente publicou sobre alguns aspectos da questão politico religiosa em Portugal e com o titulo Cartas a um Abade. 4 vol. 15 cent.

ALVIÇARAS

Dão-se a quem achar e que queira entregar á sua dona, umas lunetas de ouro, presas a um fio de ouro e dentro da respectiva caixa, que se perderam na quinta feira 12, desde o Largo Miguel Bombarda, Couraça acima, travessa da Trindade até á rua de S. Pedro, n.º 21, onde podem ser entregues.



Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

Editor — ABEL PAIS DE FIGUEIREDO

Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampilha: ano, 2,80; semestre, 1,50; trimestre, 570. Com estampilha: ano, 3,60; semestre, 1,95; trimestre, 576,5. Colonias portuguesas, ano, 3,00. Brazil, ano, 3,433 (fortes). Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, por cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes tem um desconto de 50% nestes preços.) Anuncios permanentes, contrato especial

PUBLICA-SE AS QUARTAS E SABADOS

QUESTÕES SOCIAIS

Um problema palpitante

Suavisar as condições vitais da sociedade deve ser a tarefa constante dos homens de governo.

As questões sociais são hoje as que prendem mais vivamente a atenção dos estadistas e homens de princípios, nas suas formas complicadas e de natureza heterogenea, dando a todos material vasto de estudo, campo extenso de acção, objecto serio de empreendimentos.

Os economistas ponderando os altos principios da sciencia na sua adaptação aos interesses gerais das colectividades; os sociologos estudando os males sociais nos seus aspectos opostos, nas diversas manifestações, nas suas origens e causas; os politicos, os homens de Estado, conhecendo as necessidades do povo, interpretando-as no seu verdadeiro significado, consagrando-lhes as suas atenções reflectidas e procurando vencer (embora lentamente e, por vezes, quasi impelidos pela força magistosa e soberana das circumstancias) as graves dificuldades que lhes tapetam o caminho na sua avançada social — são todos obreiros da Sociedade que, progredindo em civilização e em novas necessidades conjuntamente, sente cada vez mais o efeito pezado das dificuldades economicas, assediando por todos os lados e apertando em circulo de ferro os menos dotados de recursos vitais.

Por toda a parte se estuda com afincão esse complicado conjunto de problemas que constituem a questão social e cuja solução os socialistas reclamam incessantemente e os anarquistas pretendem alcançar pela acção violenta e sem metodo da força fisica.

As nações lutam, ao presente, com dificuldades apreciaveis no campo social, dificuldades provenientes, na sua maioria, de factos de ordem economica de relativa complexidade.

Entre nós, país pequeno, faz-se tambem sentir duma maneira notavel essa atmosfera sombria que envolve as classes proletarias, dificultando-lhes os movimentos e agravando-lhes as condições de existencia.

Tem-se procurado melhorar um tal estado de coisas, votando medidas de reconhecido alcance nacional, olhando a questão por um prisma de justiça e de verdadeira logica.

Não se fez ainda quanto era preciso fazer-se, nem poderia ter-se feito em face das nossas condições nacionais, mas é justo dizer-se que alguns passos se deram já no sentido de atenuar os efeitos dos males sociais.

É forçoso ponderar as questões, atender ás suas origens e efeitos, reflectir sobre a sua essencia e importancia para que não resulte atrabiliária e inoportuna a modificação a introduzir-lhes.

Em materia social, como em tudo, não poderá legislar-se nunca sem uma base solida a não ser que se pretenda fazê-lo apparatus e inutilmente.

Modificar, corrigir, o que ha de mau nas atuais organizações sociais impõe-se aos homens de governo de todos os países e, em Portugal, vai-se pensando nisso a serio, tendo já sido votadas algumas medidas sympathicas de caracter social.

O problema das casas baratas, tão debatido entre nós nos ultimos tempos, acaba de exper-

se conseguir uma boa obra de defesa e propagação da cidade e declaro-se muito penhorado com a manifestação de estima que a direcção lhe foi tributar em nome da cidade, que tão dignamente representa.

Falando dos melhoramentos da cidade, do seu notavel progresso e da acção desenvolvida pelas vereações da sua digna presidencia, sua ex.ª referiu-se muito amavelmente ao sr. dr. Manuel Braga, pois que sempre o encontrou a seu lado todas as vezes que se tratava de bem servir a causa da cidade com lealdade e dedicação.

Por fim s. ex.ª declarou que da melhor vontade assentia em fazer a conferencia que lhe era pedida, somente com a condição de lhe ser permitida a escolha do dia, pois os seus grandes trabalhos de professor, de director da faculdade de direito e da biblioteca não lhe consentiriam por certo que a realizasse com a brevidade desejada.

Acrescentou s. ex.ª que assentia com tanto maior prazer quanto certo era ter a opinião de que a Univer-

sidade tem o indeclinavel dever de auxiliar todas as iniciativas generosas que tendam a fomentar o progresso da cidade e muito especialmente as que tem por fim a divulgação das verdades scientificas.

S. ex.ª ficou pois de indicar o dia em que a conferencia se deve realizar e que versará sobre Municipalismo.

Pelo sr. general comandante e pelos seus dignos ajudantes foi tambem a direcção recebida com bem accentuadas demonstrações de estima.

S. ex.ª o sr. general, declarou-se animado dos melhores desejos de ser agradável á cidade.

Nos Paços do Concelho, foi a direcção recebida com inexpressivel gentileza por toda a Camara, que se encontrava em sessão.

O seu illustre presidente, o sr. dr. Silvio Pelico, e os outros dignos membros da vereação, não podiam ter sido nem mais amáveis, nem mais atenciosos.

As outras entidades serão cumprimentadas na proxima semana.

Teem-se feito ultimamente algumas descobertas archeologicas interessantes, dentro de Lisboa e nos arredores, contribuindo para o estudo da antiga Olsipo.

Alem duma meda colonial a tina, de Emerita Augusta, achada em quintal a Santa Izabel, e de duas lapides romanas encontradas nas obras do elevador no Largo de S. Domingos, nós, pela nossa parte, descobrimos e estudamos os depositos da crasta da Sé de Lisboa, e encontramos duas inscrições romanas, uma das quais se achava já conhecida, mas perdida, outra inédita.

Travessando o quintal da Academia Real das Sciencias, despertaram a nossa atenção algumas letras meio apagadas, em uma lage que servia de pavimento. Limpando as letras de terra que quasi as occultava, encontramos a seguinte inscrição sepulcral:

D M S  
TILMAGO  
ANN LX  
NEME SVS  
PATRI PIEN S  
... MO  
... C

A pedra está partida da parte inferior, mas facilmente se completa o texto. A 6.ª linha é [TIS]SI MO; a 7.ª (ACIENDVM) (S)VRIVIT. fórmula real nas inscrições latinas.

Esta inscrição já havia sido publicada com erros no Corpus Inscriptionum Latinarum, vol. II, n.º 253, e ultimamente a publicou correcta o ex.º sr. Tenente Vieira da Silva, na sua excelente monografia: *Acerca Moura de Lisboa*, pag. 57. Ex-trato da Revista da Engenharia Militar, 1899. Havia sido encontrada juntamente com outras na demolição do Arco da Consolação ou Portas do Ferro, em 1772, e levadas todas para o Convento de Jesus, hoje Academia das Sciencias; porém todas estão perdidas excepto esta, que nós, por acaso, encontramos.

Esta inscrição é interessante porque os dois nomes que nela figuram são gregos, e mostram uma influencia de população grega por via romana. Já que a ima falamos da monografia do sr. Vieira da Silva, sobre *Acerca Moura de Lisboa*, devemos dizer que este senhor esboçou na estampa I, do seu excelente e erudito trabalho, a planta archeologica da antiga Olsipo.

A outra inscrição, encontrámo-la numa das nossas excursões até junto dos muros do Castelo de S. Jorge; servia para a formação da muralha a poenta da historica porta Martim Moniz. E' uma pequena ara de marmore branco a que falta a parte superior.

CATIO  
AS PRO AN XX  
VIII CALVEN  
TIA - IVLIANA  
MARITO - PIIS S  
SIMD - F - C

1 Vid. *Diario de Noticias*, 11-840, de 26 de novembro de 1898.

2 O distincto archeologo espanhol sr. D. Federico Maciá-ira Pardo, que se achava de passagem em Lisboa, assistiu á extração desta pedra, a qual descreve em estio primoroso, nas suas notas de viagens publicadas na *Revista Gallega*, Vano, 1899, n.º 236, pag. 3 e 4. Agradecemos, ao nosso amigo, as amáveis palavras que nos dirige.

3 Dr. E. Hübler, *Noticias archeologicas de Portugal*, pag. A. Lisboa, 1871.

4 O Archeologo Portuguez, II, pag. 226 e seg. *As Louças pintadas do Crasto de Santa Oiaia*.

5 Dr. Santos Rocha, depois de laboriosas investigações classificou, e muito justamente, esta ceramica de: *lustranopunica. Estações pernuanas da Idade do Ferro nas vizinhanças da Figueira, in Portugalia*, II, pag. 302 e seg. (Nota de 1914.)

6 Eis a lista dos objectos: um machado de polido fragmentado, varios fragmentos ceramicos, muitas lascas de sílex e um instrumento fragmentado de *Abrolithe* a que se refere a nota seguinte.

7 *Note sur la nature mineralogique de quelques instruments de pierre trouvés en Portugal*, par Alf. Beu-Sauze. *Compte-rendu*, pag. 692. Cf. Leite de Vasconcelos, *Religios da Lusitania*, I, pag. xxvii e 35.

8 Cf. *O Archeologo Portuguez*, I, pag. 186.

9 Vid. *O Archeologo Portuguez*, I, pag. 182-189.

10 Vid. *Estudos prehistoricos em Portugal*, por Carlos Ribeiro, pag. 43, fig. 6.

11 Martillet, *Le préhistorique*, 2e edition, pag. 428.

12 Estacio da Veiga, *Antiquidades monumentaes do Algarve*, I, pag. 137 e 138.

13 Charles Lyell, *L'ancienneté de l'homme*. *Appendice*, Paris, 1864, pag. 253. Naudouard, *Les premiers hommes*, 1e. Paris, 1881, pag. 104 e 105.

Nota. Escrito ha quasi quatorze anos este artigo, por razões especiais só agora vê a luz da publicidade.

Lisboa, março de 1914.

A. M. DE F.

ADELINO VEIGA (UMA DATA)

A muita estima e veneração que tivemos sempre por Adelino Veiga, obriga mais uma vez a vir recordar a sua memoria, no dia do 27.º anniversario do seu falecimento — 8 de Março de 1887.

Falar dele, cujo panegirico está feito ha muito, é desnecessario; a nossa missão é de, unicamente, não deixar ficar no esquecimento a data triste da sua morte, que para nós é sempre de verdadeiro sentimento.

E, como ele tanto amou e cantou as flores; bem seria que o operariado se não esquecesse daquela data, e fosse cobrir de pétalas a sua sepultura, como homenagem singular, mas significativa, a um illustre filho do Trabalho.

F. DA F.

Excursões em grupos

Vai ser reformada a tarifa especial para excursões em grupos por comboios ordinarios ou especiais, nas linhas ferreas do norte, leste, oeste e Beira Baixa.

Alem doutras vantagens, reduz a 40 passageiros o numero por cada grupo em todas as três classes.

Será tambem concedida a vantagem de poderem os passageiros regressar isoladamente por qualquer comboio ordinario.

A nova tarifa entrará em vigor logo que obtenha sanção do governo.

LIÇÕES DO PASSADO

O heroismo português

(EXCERTOS DUM LIVRO INÉDITO)

(Continuado do numero 273)

Não tenho senão a vangloriar-me de assim haver procedido, porque se os escritores que erraram, — conciente ou inconscientemente, não é para discutir agora, — levaram os que vieram depois a errar tambem, não me induziram a mim em erro. A minha reitancia em acreditar que a ponte tivesse sido propositalmente cortada, pelo bispo ou pelo brigadeiro (que haviam sido dos primeiros a abandonar a cidade por aquele lado), tinha toda a razão de ser.

Garante-me agora uma testemunha presencial, em dois depoimentos conformes, que eu ao tempo não conhecia, mas que tenho aqui diante dos olhos; e esses depoimentos são as estampas publicadas no n.º 28 da revista *O Tripeiro*, a paginas 155 e 161 (29 de Março de 1909).

São essas estampas a reprodução de uma aguarela, não concluída, do pintor portuense Antonio Simões Pereira de Vasconcelos, «tes-temunha presencial da tragedia», e de um *croquis* da catastrophe, tirado do natural pelo mesmo pintor, «testemunha presencial dela» — repete o jornal, estampas que pertencem á coleção do neto dessa testemunha, o sr. Eduardo da Fonseca Vasconcelos.

Em qualquer das estampas se vê claramente que a ponte só ficou cortada no momento em que o muito peso e a consequente oscillação, que devia produzir a correria dos fugitivos em massa; determinaram esse corte pela quebra das amarras, fazendo deslizar, não uma barca, mas tres barcas, que aliás foram conservadas a pequena distancia e que do *croquis* se vê quanto os seus tripulantes se esforçaram por trazer de novo ao lugar de onde foram arrancadas.

Nessas estampas da ocasião, feitas por quem viu como os factos se passaram, vê-se bem que quando o corte se deu já muita gente havia transposto o lugar desse corte e seguiu em demanda de Vila Nova de Gaia; o que prova que não estava a ponte ainda cortada quando os primeiros centos de fugitivos ali chegaram.

Não foi após a passagem do bispo e do brigadeiro que o corte se operou; foi no proprio momento em que a multidão, já depois de repellido pelos franceses de posse da cidade, procurava na fuga a provavel salvação das suas vidas e de muitos haveres que conduzia.

Um alto e inquestionavel serviço á verdade historica prestou a revista *O Tripeiro*, publicando a reprodução dessas preciosas estampas, contribuindo para illibar as me-

critos, independentemente das datas da inscrição.

São os seguintes:

- D. Maria Aires de Campos
- Conselheiro José Luiz Ferreira Freire
- General Francisco A. Martins de Carvalho
- D. Cecília Alves Branco de Almeida
- D. Paulina de Sousa Clemente Pinto
- Dr. Basilio Freire
- D. José Pessanha
- Dr. Caserio da Mata
- Dr. Antonio Assis Teixeira
- João Antonio da Cunha
- Adriano Viegas da Cunha Lucas
- Francisco da Fonseca
- Frutuoso Ferreira da Silva
- João dos Santos Donato
- Jorge da Silveira Moraes
- Artur Mota
- Manuel Augusto da Silva
- José Maria da Silva Raposo
- Dr. Carlos da Silva Oliveira
- Dr. Antonio da Cunha Vaz
- Dr. José Joaquim de Oliveira Guimarães
- José Antonio dos Santos
- Antonio Augusto Gonçalves
- Dr. Joaquim Martins Teixeira de Carvalho
- Dr. José A. de Sousa Nazareth
- Francisco da Cunha Matos
- Dr. Augusto Eduardo F. Barbosa
- Dr. Eduardo da Silva Vieira
- Joachim Soares Pinto
- Florentino Henriques
- José Miguel da Fonseca
- Daniel da Cruz Machado
- D. Maria Alexandrina Dias Pratas
- José Correia Marques Castanheira
- Joachim da Silva Santos
- Francisco Vilaça da Fonseca
- José Antonio Domingos dos Santos
- Antonio Correia dos Santos
- João Pereira Machado
- Manuel Lopes Saco
- Antonio Nunes Correia
- Dr. Octavio Augusto Lucas
- José Pereira de Almeida
- Dr. Manuel Duarte Areosa
- Albino Caetano da Silva Pinto
- Manuel Vilaça da Fonseca
- Augusto Gonçalves e Silva
- Raul José Fernandes

Continuamos hoje a dar publicidade aos nomes dos socios ins-

Dr. Armando Gonçalves
Dr. José Colopo Alves Sobral
Alvares da Cinha
A. Oliveira Marques
Antonio Heitor
Cesar Diniz de Carvalho
Antonio Fernando do Rego Chagas
Dr. José Falcão Ribeiro
Francisco Maria da Fonseca
Manuel Antonio da Costa Nazareth
Augusto Paes Martins dos Santos
José dos Santos Machado
João Augusto Carvalho Santos
Antonio Ferreira Pereira
José Maria Lacerda
Dr. Hierculano Miranda de Carvalho.

Entre as valiosas adesões recebidas algumas ha, como já dissemos no numero anterior, que merecem menção especial pelas palavras repassadas de enternecido sentimento de que veem revestidas e que são tudo quanto ha de mais captivante para a cidade.

Hoje registamos mais algumas; nos numeros seguintes ainda outras.
Do sr. dr. Antonio Augusto do Amaral Pereira, illustre Juiz de Direito em Paços de Ferreira:

Como um dos mais obscuros filhos dessa linda terra de Coimbra, a que tanto e tanto quero, fazendo sempre votos pelo seu maior progresso e prosperidade, cumpro o grato dever de comunicar a V. Ex.ª

que gostosamente me insereu socio da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, nesta terra que faço votos para que os bons desejos de V. Ex.ª sejam coroados do melhor exito.

Do sr. dr. Baeta Neves, illustre medico militar:

Digne-se V. Ex.ª inscrever-me socio da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, a cujo desenvolvimento e progresso prestarei todo o meu esforço e auxilio.

Do sr. Alfredo da Silva Machado, de Lisboa:

Digne-se V. Ex.ª inscrever-me socio da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra e permita que, em vez de cem reis, pague a quota mensal de 200 reis. Remeto para pagamento dum anno, 2400 reis.

A direcção muito penhorada a todos agradece.

O serviço do correio é que tem deixado bastante a desejar.

Chegou ao conhecimento da direcção da Sociedade que varias pessoas que tem mandado os seus cartões de adesão, voltam a recebê-los, entregues pelos distribuidores do correio, que confundem o remetente com o destinatario!

Já chamamos a atenção do digno e zeloso director dos serviços postais para tais faltas e temos esperança que não se repetirão.

Toda a correspondencia deve ser dirigida para a vice-presidencia, a cargo de quem está todo o serviço que se prende com o apelo: rua Eduardo Coelho, 108.

os ultimos em razão dos mesmos sentimentos.

Porque eu não sei bem se será mais humano evitar a exploração dos que produzem, se evitar que se façam criminosos.

Se é justa e elevatada a iniciativa de proteger os menores trabalhadores, não será menos justa e altruista a iniciativa de defender os desamparados contra as atrações do vicio.

Louvo e exalto o primeiro gesto de beneficencia, mas lamentamento com pesar que ele se não complete pelo segundo.

Aqui viria a proposito falar das casas de correcção e outras instituições de educação da infancia. Mas os limites acanhados destas linhas não permitem grandes divagações. De outra vez será.

NEVES RODRIGUES

Frederico Guilherme N. de Carvalho

ADVOCADO
Rua do Pateo da Inquisição, n.º 1

Limpesa da cidade

Infelizmente temos de reclamar novamente providencias para que a limpeza da cidade seja feita com muito maior cuidado.

Não vemos que a vassoura municipal, mesmo em ruas principaes, faça o serviço por modo a não merecer reparos; antes pelo contrario são muitas as ruas que se encontram em estado de pouco ou nenhum acio.

Faz-se a varredura das ruas, pelo menos algumas delas, a correr, afastando o lixo do centro para as valéas. Isto não é fazer bom serviço, e se assim continua temos de informar quais as ruas em que o serviço da limpeza é mal feito, para se saber quem deve ser imposta a responsabilidade.

Entretanto vamos aconselhando a policia a que seja inexoravel, applicando multas aos que tudo despejam para a rua: lixo e aguas sujas. Nós não estamos na epoca de agua vai.

Faz saude o tempo dos 12 zeladores municipais que traziam a cidade muito aciada!

Representação

Está sendo assinada em Coimbra uma representação ao parlamento, pedindo modificação na lei de separação do Estado das Igrejas, de modo a dar toda a liberdade do culto aos catholicos.

Banda de musica

Informamos de que o motivo alegado para a banda de infantaria 23 não ir tocar ao passeio nem ás quintas feiras nem aos domingos, é a falta de bonés do novo uniforme para os musicos da pancadaria!

Se assim é, achamos não ser razão justificada, porque enquanto se anda dentro do periodo da mudança dos uniformes, não se faz caso de que andem com bonés diferentes.

O que nós desejaríamos muito é boa vontade, que é o que mais falta.

Isto de termos na sede duma divisão uma banda de musica que se não ouve nem se vê, não faz bem sentido.

Altars

Estão sendo encaixotados os dois altars laterais da antiga igreja de Santa Terésa, para seguirem para Manaus no paquete do dia 19.

Foram comprados por ordem do nosso conterraneo sr. Manuel Mesquita, para a Sé daquella cidade.

Governador civil

Parece estar já resolvido que o novo governador civil deste distrito seja o sr. dr. José Augusto Ferreira da Silva, assistente da Faculdade de Sciencias e director da Circunscriçao Industrial de Coimbra.

FERRÔ BRAVAIS

Anemia, Coraes Palidas, Chlorose, Debilidade, etc.
Em todas as Farmacias e Droguarias, Descubar as Intempções

JUNTAS DE PAROQUIA

Santa Cruz. Resolven retirar da verba de Assistencia e Beneficencia a quantia de quatro escudos para a Festa da Arvore na escola do sexo feminino da freguesia de Santa Cruz;

Officiar ás irmandades com sede na igreja de Santa Cruz a fim de saber se qualquer delas quer tomar oficialmente o encargo do culto na mesma igreja;

Mandar reparar os estroços produzidos pelo temporal no cemiterio da Pedreira;

Aprouvo um voto de sentimento pela morte do pai do vogal Antonio de Oliveira; e
Informou acerca de varios requerimentos.

Ecoss da sociedade

ANIVERSARIOS

Rez anos na quinta feira, o sr. Firmiano da Mota Arnaldo (Pampulhosa da Serra).

Fazem anos: Amanhã — o sr. Joaquim dos Santos Silva. Na segunda-feira — a sr.ª Marquesa de Pomares e o sr. Adelino dos Santos Azevedo.

ENFERMOS

Está enfermo o sr. Antonio Marques Donato, guarda-mór da Universidade de Coimbra.

PARTIDAS E CHEGADAS

Está na Figueira da Foz, de visita a seu filho e nosso estimado patriota, sr. dr. João dos Santos Apóstolo, o sr. Manuel dos Santos Apóstolo Junior. — Está em Alcares o sr. Antonio Cortês Rebelo.

Tesouro da Sé

O sr. Antonio Augusto Gonçalves foi a Lisboa conferenciar com os srs. ministros da justiça e do fomento acerca do Museu Machado de Castro.

Mostrou a necessidade de proceder a obras importantes, na igreja de S. João d'Almeida, para instalação do precioso tesouro da Sé, fundado pelo saudoso bispo conde D. Manuel Correia de Bastos Pina. As obras estão orçadas em 6 contos de reis.

Dividas nacionais

A Actiõ Economique publica uma curiosa nota das dividas nacionais dos diversos estados do mundo.

Na Europa é a França que tem maior divida, depois a Aleoanha, Russia, Austria, Inglaterra, Italia, Espanha, Portugal, Belgica, Holanda, etc.

Portugal deve 4.710 396.872 francos, ou sejam 790 francos por cada habitante. E' o país que, relativamente á sua população, tem maior divida por cada cidadão, na Europa.

Depois o francês, o belga, o espanhol, o inglês, o alemão, o italiano, o austro húngaro, o russo, etc. Portugal é também — infelizmente — o país menos instruido na Europa.

Companhia Fidelidade

Recemos o relatório da direcção da Companhia de seguros Fidelidade, relativo ao anno findo.

Os prejuizos elevam-se á importância de 96.031.529. Premios de seguros terrestres e maritimos, 311.274.534,6. O fundo de reserva será augmentado em 30.237.555,4, o qual ficará elevado a 700.027.506,5.

Propõe a comissão de exame de contas que se distribua um dividendo de 62.500 por acção, livre do imposto de rendimento.

Secção agricola

Cultura da vinha e de arvores de fruto

Denuncia-se pelo aparecimento de pequenas e duras manchas circulares, ruivas ao centro e de orla negra, acabando nas parras por enegrecer e secar, furando-as, como se fosse por grãos de chumbo.

Se alguma dessas nodos apparecer no peciolo, a folha morre e cai. As que se mostram nas varas são de cor castanha e alongadas no sentido do seu eixo. Lisas, a principio, simulando contusão na vara, passam a escurecer e a afundar-se cada vez mais nos tecidos subjacentes, acabando por duas ou mais se constatarem e fundirem com o aspecto de chagas cancerosas, muito irregulares e com rebordo periferico.

Assim afectadas, as varas secam ou só definham, dando rebentos que não saõzõem, e tornam-se quebradiças pelos pontos enfraquecidos.

Os cachos, quando atacados no peduncullo, pela occasião da florescencia, parecem, pouco depois, haver sido lambidos por chama, e esfarlam-se, ao mais leve contacto. Outro tanto succede aos esgalhos, se forem só atacados os pedicellos.

No b ou já desenvolvido uma só pinta pouco mal faz, alem do endurecimento na depressão produzida, mas, se duas ou mais a concorrerem com violencia, o bago seca e cai, ou pelo menos pendê pelo sitio manchado, conforme succede com o odio, pelo mesmo motivo e com iguais consequencias.

Vê-se portanto que uma só nodos da antracnose destroe uma folha, um cacho, ou um esgalho, quando respectivamente ataque o peciolo, o peduncullo ou o pedicelo, ao passo que, sobre as varas e bagos, para se exercer a sua acção destruidora, é preciso que duas ou mais se reúnam.

Com os ensaios tratamentos curativos tem-se apenas conseguido diminuir ou embaçar a sua propagação, quando o ataque seja leve. O mais usado consiste em applicar-lhe a primeira enfroação, recommendada contra o odio, e de em seguida, e intervalos de quinze dias, a mistura de enxofre e cal, primeiro em partes iguais e depois

Pelo tribunal

Audiencia ordinaria do dia 5
Ao escriptivo do 2.º officio, Faria, inventario de maiores por obito de Maria de Jesus Costa, requerido por Manuel dos Santos P. David, e no qual é cabeça de casal Antonio da Costa, residente nesta cidade.

Advogado, dr. Chaves e Castro.
Ao escriptivo do 3.º officio, Rocha Calisto, emancipação requerida pelo Bacharel Danton de Carvalho, em favor de sua filha Maria Alberta, residentes nesta cidade.

Procurador, Rocha Ferreira.
Ao escriptivo do 4.º officio, Freitas Campos, acção commercial por letra requerida por Joaquim Ribeiro da Silva Cortezão, contra Seráfico Gomes Ferreira e D. Maria de Seica Cortezão, todos residentes em S. João do Campo.

Advogado, dr. Leitão.

Nucleo Academico Evolucionista

No domingo, 15 do corrente, realisa-se em Coimbra a inauguração do Nucleo Academico Evolucionista, esperando se que venham assistir a esta inauguração o sr. dr. Antonio José de Almeida e alguns dos seus amigos politicos mais em evidencia, entre elles os srs. dr. Fernandes Costa, dr. Vasconcelos e Sá, dr. Malva do Vale, tenente coronel Manuel Maria Coelho, dr. Alfredo Pimenta, dr. João de Freitas e dr. Camilo Rodrigues.

Ser-lhes-á oferecido um banquete de 100 talheres.

Aferidores

Obteve a classificação de 12 valores nos exames de aferidor o sr. Heleodoro Veiga.

Fernando Lopes

ADVOCADO
Rua Visconde da Luz, 50 — COIMBRA

Mictorios e retretes

Ha falta de mictorios e retretes em Coimbra e para esta falta deve atender a Camara Municipal.

E' uma necessidade a collocação de mais três ou quatro mictorios, um dos quais deve ficar no largo da Sé Velha.

Ao cimo da Couraça de Lisboa existe embutido na parede do edificio da Trindade e sem o menor recato um mictorio de pedra, que deve desaparecer em virtude de se não achar nas devidas condições de decencia e resguardo.

O Destino

Ha pessoas que chegaram a estar a dois passos da fortuna; ha outras que estiveram bem perto da saude: quer dizer, ha gente que não soube aproveitar uma boa occasião, que lhe teria assegurado a riqueza ou a saude.

Do mesmo modo, ha doentes que deixam escapar a occasião de se curarem, ou por desconhecimento, ou por não quererem ver o medicamento, capaz de lhes restituir em curto prazo a saude.

Uma senhora de Lisboa viu o seu destino completamente modificado no sentido da felicidade, desde o dia em que elle lhe fez conhecer as Pílulas Pink, que curaram. Qual teria sido a sua sorte, se a anemias, que lentamente a minava, tivesse continuado a sua obra temível?

MARIO D'AGUIAR
ADVOCADO
Escritorio forense: R. FERREIRA BORGES, 174
(Antiga R. da Calçada) — COIMBRA

Automovéis

Andam por si alguns automovéis encomodando o publico com os seus silvos e sireas.

Atravessam as ruas da cidade, quer de dia quer de noite, prolongando demasiadamente esses sinais.

Veja a policia se evita este abuso, porque as maças estão proibidas.

Nomeação

Foi nomeada telefonista efectiva na rede de Coimbra, a sr.ª D. Eugenia Augusta Veiga, filha do nosso velho amigo sr. João Veiga.

Turismo

O sr. ministro do fomento vai apresentar uma proposta de lei organizando comissões de turismo em diversas localidades do continente e ilhas, as quais serão delegadas do conselho do turismo.

Esta proposta tem grandes vantagens, principalmente se essas comissões vierem a desempenhar a sua missão com todo o escrupulo.

DIVERSÕES

Promovido por uma comissão de socios do Sport Club Conimbricense, realisa-se hoje nesta sociedade um baile em honra da comissão administrativa.

Agradecemos o convite.

Guia horario dos caminhos de ferro

Acaba de ser publicado o numero 8 do Guia horario dos caminhos de ferro que se apresenta, como sempre, um repositório de informações preciosas para os viajantes portugueses ou para os estrangeiros que visitem o nosso país.

Dá retalhadas indicações sobre horarios e tarifas de todas as linhas ferreas portuguezas, serviço de diligencias, tarifas internacionais, horarios para varias cidades europeias, serviços de navegação, etc., etc.

Descreve ainda esse guia varios pontos pittorescos do nosso país, acompanhando as descrições de regulares illustrações.

No que se refere a Coimbra, porém, achamo-lo deficitario. E' assim que aludindo muito lisongeira e justamente á nossa cidade, citando alguns dos seus monumentos de artes e pontos de reconhecido renome, deixa de fazer referencias aos arredores mais famosos, como Quinta das Lagrimas, Lapa dos Estreios, Choupal, etc., etc., que hão dignos são de uma larga reportagem illustrada para que nacionais e estrangeiros tenham ensejo de os visitar.

Todavia atento ao caracter synthetico do Guia horario, somos os primeiros a reconhecer a impossibilidade de minuciosas referencias, querendo, mesmos, parecer-nos, que na immediata publicação desse precioso trabalho algumas das mais importantes lacunas neste sentido serão preenchidas.

Agradecendo o Guia horario, apaz nos recomenda lo como uma obra util e preciosa aos viajantes.

Fernando Lopes
ADVOCADO
Rua Visconde da Luz, 50 — COIMBRA

Mictorios e retretes

Ha falta de mictorios e retretes em Coimbra e para esta falta deve atender a Camara Municipal.

E' uma necessidade a collocação de mais três ou quatro mictorios, um dos quais deve ficar no largo da Sé Velha.

Ao cimo da Couraça de Lisboa existe embutido na parede do edificio da Trindade e sem o menor recato um mictorio de pedra, que deve desaparecer em virtude de se não achar nas devidas condições de decencia e resguardo.

O Destino

Ha pessoas que chegaram a estar a dois passos da fortuna; ha outras que estiveram bem perto da saude: quer dizer, ha gente que não soube aproveitar uma boa occasião, que lhe teria assegurado a riqueza ou a saude.

Do mesmo modo, ha doentes que deixam escapar a occasião de se curarem, ou por desconhecimento, ou por não quererem ver o medicamento, capaz de lhes restituir em curto prazo a saude.

Uma senhora de Lisboa viu o seu destino completamente modificado no sentido da felicidade, desde o dia em que elle lhe fez conhecer as Pílulas Pink, que curaram. Qual teria sido a sua sorte, se a anemias, que lentamente a minava, tivesse continuado a sua obra temível?

Emilia da Conceição
R. Maria do Carmo, 108

Eis o que nos diz a sr.ª D. Emilia da Conceição, que reside em Lisboa, na Travessa da Condessa do Rio, 25:

«Tinha ficado muito fraca, em seguida a um parto muito trabalho so, acompanhado de hemorragias abundantes. Estava absolutamente extenuada e sem forças, quando comecei a tomar as Pílulas Pink, e estas boas pílulas curaram-me de um modo verdadeiramente maravilhoso; restituiram-me todas as minhas forças, a ponto que não me resta hoje da minha perigosa doença senão uma desagradavel recordação.»

As Pílulas Pink são sempre recomendadas pelas proprias pessoas que elas tem curado. Ninguém hesite, pois, em seguir o exemplo daqueles que se dão perfeitamente com tão bom remedio. Modifique o vosso destino, não fiqués doentes por mais tempo! — Se pómos tanto amidade, sob os vossos olhos, a narrativa das curas obtidas, graças ao emprego das Pílulas Pink, é para que não deixeis escapar a occasião de vos curar. Aproveitai-a, pois, e quanto antes!

As Pílulas Pink regeneram o sangue e tonificam o sistema nervoso; curam a anemia, a chlorose, a fraqueza geral, as enxaquecas, as doenças nervosas, a dança de São Vito, as dores de estomago e reumatismo.

As Pílulas Pink estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de 800 reis a caixa, 44400 reis 6 caixas.

Deposito geral: J. P. Bentes & C.ª Farmacia e Droguaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 43, Lisboa.

Sub-agençes no Porto: Antonio Rodrigues da Costa & C.ª, 102, Largo de S. Domingos, 103.

Agradecemos o convite.

A Hernia

os desvios dos orgãos

Quereis encontrar alivio radical e immediato para a vossa enfermidade?

Quereis pôr-vos ao abrigo de todos os perigos que vos ameaçam?

Quereis consagrar-vos, sem medo algum a dór, a toda a classe de trabalhos, mesmo os mais penosos?

Pois adotai immediatamente os novos aparelhos de A. CLAVÉRIE, celebre especialista de hernias, de Paris.

Leves e flexiveis, de força elastica até ao infinito, conveem igualmente a todos: aos homens como ás mulheres, aos velhos como aos meninos, pois alcançam a redução completa e definitiva das hernias, tanto antigas como volumosas.

Adotados em França pelo exercito e marinha, pelas grandes administrações e operarios do campo, os ditos aparelhos são recomendados actualmente por mais de 5.000 medicos e teem sido applicados a mais de dois milhões de doentes de todos os países do mundo.

Todas as pessoas atacadas de hernias, relaxações, quedas e desvios uterinos, devem apresentar-se a visitar o sr. A. CLAVÉRIE, que receberá e fara applicação dos seus maravilhosos aparelhos, das 9 da manhã ás 5 da tarde, em

Lisboa, terça feira 10, quarta feira 11, quinta feira 12, sexta feira 13 e sabado 14 de Março, no Hotel Central.

Em Coimbra, domingo 15, no Hotel Avenida.

No Porto, segunda feira 16, terça feira 17 e quarta feira 18 de Março, no Hotel Francofort.

Conselhos e informações gratis, pelo correio, dirigindo as cartas a A. CLAVÉRIE, especialista herniario patentado, 234, Faubourg Saint-Martin, Paris.

CRONICA DA SEMANA

Arde o antigo Teatro Principe D' Carlos, da Figueira da Foz, em seguida a uma noite de festa carnavalesca.

Essa casa, que andava ligada a grata tradição, a cinzas se reduziu poucas horas depois de se entrar em quarta feira de Cinzas.

Tudo cinzas afinal. Nada escapa ao pó e ás cinzas em que tudo se ha de transformar.

Tinha esse teatro para mim tambem recordação saudosa, pois não me esqueço das noites de jubilo que ali passei quando o teatro contava apenas um ou dois annos de existencia — creio que em 1875.

Fazendo parte duma sociedade d'amadores dramaticos que então havia em Coimbra e que tinha por ensaiador Cesar de Sá, que era quintanista de Direito, ali fomos dar três espectaculos, que foram outras tantas noites de entusiasmo. E tão grande exito se alcançou com essa excursão, que passado pouco tempo se repetia.

Se aquella casa me traz á lembrança coisas alegres da minha mocidade — coisas que não voltam nem se repetem — uma nota triste aviva a minha magua pela saude que me deixaram amigos dentro tempo.

Dessa sociedade sou o unico que resta fazer a viagem final a que ninguém pode fugir.

Cesar de Sá, Portugal, Adelino Veiga, Antonio Marques Cardoso e Antonio de Paula e Silva, dos quais me lembro com terna saudade, já seguirem ha muito para a paz do túmulo.

O primeiro dessa tropa, que não era nenhum dos que citei, morreu pouco tempo depois de se fazer a primeira excursão.

Eramos treze e treze se sentaram á mesa do hotel no primeiro dia. Alguns quiseram levantar se para não se tornar certa a superstição de que um morreria dentro d'um anno. Por fim todos ficaram e exatamente aquelle que primeiro se havia levantado e tinha accedido com relucencia a não abandonar o logar, morria dentro de três menses! Foi este o primeiro que encetou a neclrologia desse bello grupo.

Nunca passava por esse teatro que não me lembrasse desses tantos annos decorridos, sobre os quais eu tenho vindo seguir uma fila variada, tão cheia de paisagens vivas e alegres como de pontos lugubres e sombrios.

Trinta e nove annos vão passados, quantas pessoas ha que não

A Hernia

os desvios dos orgãos

Quereis encontrar alivio radical e immediato para a vossa enfermidade?

Quereis pôr-vos ao abrigo de todos os perigos que vos ameaçam?

Quereis consagrar-vos, sem medo algum a dór, a toda a classe de trabalhos, mesmo os mais penosos?

Pois adotai immediatamente os novos aparelhos de A. CLAVÉRIE, celebre especialista de hernias, de Paris.

Leves e flexiveis, de força elastica até ao infinito, conveem igualmente a todos: aos homens como ás mulheres, aos velhos como aos meninos, pois alcançam a redução completa e definitiva das hernias, tanto antigas como volumosas.

Adotados em França pelo exercito e marinha, pelas grandes administrações e operarios do campo, os ditos aparelhos são recomendados actualmente por mais de 5.000 medicos e teem sido applicados a mais de dois milhões de doentes de todos os países do mundo.

Todas as pessoas atacadas de hernias, relaxações, quedas e desvios uterinos, devem apresentar-se a visitar o sr. A. CLAVÉRIE, que receberá e fara applicação dos seus maravilhosos aparelhos, das 9 da manhã ás 5 da tarde, em

Lisboa, terça feira 10, quarta feira 11, quinta feira 12, sexta feira 13 e sabado 14 de Março, no Hotel Central.

Em Coimbra, domingo 15, no Hotel Avenida.

No Porto, segunda feira 16, terça feira 17 e quarta feira 18 de Março, no Hotel Francofort.

Conselhos e informações gratis, pelo correio, dirigindo as cartas a A. CLAVÉRIE, especialista herniario patentado, 234, Faubourg Saint-Martin, Paris.